ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 172

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 24 DE JUNHO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 22

O senado approvou hoje um voto de pezar pela morte do dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, deputado federal pelo Estado do Rio.

Foi nomeado o senador Castro Pinto para substituir o dr. Cassiano do Nascimento na commissão de diplomacia.

Politica de Pernambuco

Não é exacto telegramma transmittido para ahi dizendo ter sido assentado pela directoria do Partido republicano conservador a candidatura do general Dantas Barretto á successão do dr. Herculano Bandeira.

Bancada pernambucana

O *Jornal do Commercio* publicou uma varia dizendo-se autorizado a declarar que a bancada pernambucana é inteiramente alheia a quasquer publicações anonymas sobre politica desse Estado.

Visita presidencial

O presidente da Republica visitou hoje a casa de maternidade, sita á rua das Larangeiras.

Decisão da Junta dos correctores

A junta dos correctores resolveu não vender mais na bolsa debentures das ordens religiosas, Club de engenharia, Derby club, Jockey club, visto não estarem organizados juridicamente.

Para a Europa

Em companhia da familia seguiu para a Europa, o conselheiro José da Silva Costa.

Munições de guerra

A barca de pesca *Maria da Gloria* encontrou boiando fóra da barra dois caixões contendo munições de guerra.

Falso mendigo

Seguiu hoje para a Europa um cego, que costumava esmolar acompanhado de um cachorro, e em poder do qual foram encontrados ha dias valores na importancia de 13 contos de reis.

A fabrica de gaz

O marechal Hermes da Fonseca assistirá amanhan a inauguração das novas installações da fabrica de gaz.

Senado

RIO, 23

Faltou hoje numero para as votações. Reunirá o senado na proxima segunda-feira, em sessão secreta para tomar conhecimento das ultimas alterações no corpo diplomatico.

Camara dos deputados

Por falta de numero não houve hoje sessão na camara dos deputados.

«Diario de Pernambuco»

O *Jornal do Commercio* transcreve noticias publicadas por esse *Diario* sobre os successos de Alagôa do Monteiro e o projecto do monumento a Joaquim Nabuco.

Prisão

A bordo do paquete inglez *Tennyson*, surto no porto daqui, foi preso o subdito allemão Karl Schlak, accusado em seu paiz da fraude de estellionato e bigamia.

Gréve em perspectiva

A policia maritima está de sobreaviso devido a receiar gréve dos foguistas dos navios do Lloyd Allemão, *Messageries Maritimes* e *Mala Real*.

Consta que os foguistas dessas empresas de navegação resolveram grevar de solidariedade com os seus collegas de Inglaterra.

Manifestação de apreço

Receberá amanhan u'a manifestação de apreço, o coronel Joaquim Ignacio.

Delegacia fiscal de Pernambuco

Consta que obterá exoneração do cargo de delegado do thesouro ahi, o dr. Alfredo Pinto de Araujo.

Serviço da armada

Seguirá para o norte o capitão-tenente Aristides Beltrão, com o fim de contratar individuos para o serviço da armada, entre as povoações de maritimos e pescadores.

Empregados do commercio

O intendente Leite Ribeiro apresentou um projecto ao Conselho municipal, regulando as horas de trabalho dos empregados de commercio aqui.

Convite

A bancada de Alagôas na camara procurou hoje o dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, convidando-o, em nome do governador a visitar aquelle Estado.

O ministro respondeu nada de positivo ter resolvido ainda sobre sua viagem ao norte.

Entretanto, caso a realize, terá o prazer de aceitar o convite e hospedagem do governo alagoano.

Fabrica de gaz

Foi hoje inaugurada solennemente a nova fabrica do gaz.

Está situada em terrenos do caes do porto.

Fallecimento

Falleceu o sr. Francisco Paquet, ajudante do inspector technico da Imprensa nacional.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

LISBOA, 22

Consta que nos alojamentos militares de Verine existem actualmente mais de 105 conspiradores.

— A municipalidade da cidade do Porto declarou amanhan dia santificado.

A Republica em Portugal

LISBÔA, 23

Foram recolhidos á cadeia de Limoeiro diversos conspiradores contra a Republica.

— O major Paiva Couceiro está residindo na Hespanha.

— O governador civil de Vianna do Castello apprendeu um contrabando de armas na montanha Guajó.

— Foi nomeado governador civil de Vianna do Castello o padre Pires Gil.

As victimas da viação

PARIS, 23

Effectuaram-se hoje os funeraes dos aviadores Princeteau, Lemartin e Landrou, mortos desastradamente a semana passada, no aerodromo de Issy-les-Moulineaux.

No tumulo do primeiro discursou o general Goiran, ministro da guerra.

Augusto Comte

Inauguraram em Montpellier um monumento erguido á memoria do grande philosopho Augusto Comte

Duello

Bateram-se em duello o escriptor Schaeffer e o jornalista Charlin.

Este saiu ferido.

A coroação de Jorge V

LONDRES, 23

Realizou-se hontem, na abbadea de Westminster, a ceremonia da coroação do rei Jorge V.

Era imponentissimo o cortejo que acompanhava os soberanos, estando extraordinariamente apinhadas de povo as ruas por onde desfilou.

Officiou o arcebispo de Canterbury, perante a assistencia de sete mil convidados, inclusive o dr. Reges de Oliveira, ministro do Brasil e addido naval.

A's duas horas da tarde o cortejo regressou para Buckingham Palace em meio da maior ordem e solennidade.

Greve dos maritimos

Terminou, em Southampton, a greve dos maritimos que occasionou enormes prejuizos ao commercio.

As festas da coroação

Continuam as festas aqui.

O Brasil em Turim

ROMA, 23

Foi inaugurado o pavilhão do Brasil na Exposição universal de Turim.

Discursaram na occasião os dr. Padua Resende, delegado do Brasil, Frota e Bianchi.

Revisão de tarifas

WASHINGTON, 23

A commissão de fazenda do senado opinou contra a revisão das tarifas sobre a lan.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia ;

Malas—Expedem-se :

paquete *Pará*, portos do norte ;
paquete *Ceará*, portos do sul ;
paquete *Atlantique*, para a Europa.

Publicações a pedido—Inscrimos :

Dr. Antonio Coelho Rodrigues — capitão José Antonio Vieira da Cunha ;
Um chapéo de sol perdido—O dono ;
General Henrique Martins — Raymundo Menezes ;
Ao publico—Alguns negociantes ;
Salve 24 de junho—Adalgiso e outros :
O capitão José Antonio Vieira da Cunha—dr. A. Coelho Rodrigues.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se, hontem, a 42.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Henrique Lins, Antonio Pernambuco, Oswaldo Machado, Silva Fragoso, João Elysio, Gonçalves Ferreira Junior, Arthur de Albuquerque e Souza Leão.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do 1.º secretario da camara dos srs. deputados, communicando ter sido approvado por aquella casa o projecto n. 4, deste anno, do senado, fazendo-lhe porém, duas emendas.—A' 3.ª commissão.

Outro do exm. sr. secretario geral do Estado, remettendo as informações solicitadas acerca da petição do bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.—A quem fez a requisição.

Uma petição da professora d. Angelica Maria Roberto de Jesus, solicitando inclusão no quadro dos professores em disponibilidade.—A' 5.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario :

Foram lidos, indo a imprimir em avulsos, dois pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 209 e 210, adoptando os projectos deste anno, da camara, de ns. 63 (regulando a remessa do balanço annual dos municipios) e 70 (licença ao bacharel Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello).

Foram tambem lidos, indo a imprimir no jornal da casa, tres pareceres da 5.ª commissão, sob ns. 211 a 213, redigindo respectivamente, os seguintes projectos, deste anno, da camara : o de n. 50 (licença a Francisco Antonio Pontual) e os do senado, de ns. 19 (licença ao bacharel Domingos das Neves Texeira Bastos) e 21 (licença a Pedro de Abreu e Lima).

Foi ainda lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer da 5.ª commissão, sob n. 206, já impresso no jornal da casa, redigindo o projecto n. 15 do senado, deste anno, (licença ao bacharel Francisco Xavier de Lima Borges), declarando o sr. presidente que vae ser remettida á camara a resolução a que se refere o parecer supra.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Arthur de Albuquerque e, em nome da commissão de finanças, apresentou e justificou o seguinte projecto :

« O congresso legislativo do Estado de Pernambuco resolve :

Artigo 1.º—Fica prorogada até o dia 6 de julho vindouro a actual sessão legislativa do Estado.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. R. Sala das sessões do senado, em 23-6-911— *Arthur de Albuquerque—Oswaldo Machado—Henrique Lins.* »

O sr. presidente declarou que o referido projecto, considerando-se materia urgente ia ser posto em discussão, sendo sem debate approvado, tendo recebido o n. 26.

Ainda na hora do expediente falou o sr. Oswaldo Machado.

S. exc. disse que o tempo, em regra, faz tudo esquecer, attenúa a saudade e determina mesmo o esquecimento.

Vae apresentar, scientificou o orador, um projecto já assignado pela maioria do senado. Elle é uma excepção dessa regra geral, porque recorda um servidor do Estado, o dr. José Ozorio de Cerqueira, visando o projecto amparar a viuva do saudoso pernambucano, uma senhora distincta e que honra a sociedade pernambucana.

Não é sómente, sustenta s. exc., no meio dos ribombos dos canhões, por entre o entrechocar das espadas, em pleno combate, que o homem serve á patria.

Affirmou o sr. Oswaldo Machado ser maior a gloria de Sully, trabalhando pela França no socego dos gabinetes, do que a de Napoleão percorrendo em luctas constantes toda a Europa e gastando sommas avultadissimas.

Demonstrando os serviços relevantes do ex-secretario geral do Estado, daquelle que pertenceu ao senado, sempre dedicado e querido, disse o orador ser bem justo que se assegure á viuva do dr. José Ozorio a sua independencia, não a sujeitando a viver ás expensas de parentes.

Terminando, s. exc. leu o seguinte projecto :

« O congresso legislativo do Estado de Pernambuco, resolve :

Artigo 1.º—E' concedida a d. Maria Adelaide Osorio de Cerqueira, viuva do dr. José Ozorio de Cerqueira, uma pensão de 2:000$000 annuaes.

Art. 2.º—A pensão não se transmittirá aos herdeiros.

Art. 3.º—O governador é autorizado a abrir o credito necessario para o pagamento da alludida pensão.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S., em 23 de junho de 1911.—*Oswaldo Machado—Silva Fragoso—Vigario Bezerra de Carvalho—A. de Albuquerque—Antonio de Souza Leão.* »

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi subttettido á discussão unica a emenda apresentada na 3.ª discussão do projecto n. 13 deste anno do senado, sendo sem debate approvada, declarando o sr. presidente que a referida emenda e o projecto vão ser remettidos á commissão de redacção.

Foram submettidos á 2.ª discussão e sem debate approvados os seguintes projectos deste anno : do senado o de n. 23 (licença a Manuel Antonio de Oliveira Brandão) sendo dispensado de intersticio a requerimento do sr. Silva Fragoso, e o da camara, de n. 66 (licença ao dr. Fernando Lisbôa Coutinho).

Foram submettidos á 3.ª discussão sendo sem debate approvados e remettidos á commissão de redacção, os projectos deste anno, da camara, de ns. 55. (licença a Maximiano Botelho de Andrade), 55 (força policial), 56 (incluindo no quadro a professora Maria das Dores Borges), 57 (licença a Caetano de Sá Moreira), 60 a (regulando os casos previstos no art. 122 da constituição do Estado), 61 e 62 (creditos).

Entrando em 2.ª discussão o art. 4.º do projecto n. 16 deste anno, do senado, orou o sr. Oswaldo Machado que depois de fazer varias considerações apresentou as seguintes emendas : Substituase o art. 4.º pelo seguinte : O governador do Estado é autorisado a abrir o credito necessario para o pagamento do premio.

§ 1.º—A «Sociedade auxiliadora da agricultura» nomeará as commissões encarregadas de julgar dentre os concorrentes qual o merecedor da recompensa.

§ 2.º — Tal commissão em relatorio, circumstanciado, dará as razões de ser do seu voto, o qual será publicado no orgam official. S. s. em 23 de junho de 1911.—*Oswaldo Machado.* »

Apoiadas as emendas são submettidas á discussão conjunctamente com o projecto.

Falou o sr. João Elysio que se occupou, demoradamente, da materia em discussão, louvando á camara e ao senado pela protecção justa que vem dispensando á agricultura, fonte principal das nossas riquezas.

Ao terminar prometteu s. exc. tomar parte nos debates, quando fosse o projecto a 3.ª discussão.

Passando-se á votação foi approvada a emenda.

Usou da palavra o sr. Henrique Lins, em seguida, que requereu dispensa de intersticio para o projecto n. 16, o que obteve.

Esgotou-se a ordem do dia.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção de um decreto ao congresso, autorisando a incluir no quadro dos professores em disponibilidade a professora d. Anna Francisca Soares Pacheco.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 25 (pensão á viuva do dr. José Osorio de Cerqueira) e 2.ª do de n. ... 24 (restaurando o art. ... com excepção do § unico de seu artigo 1.º) ambos do senado e do de n. 67 da camara (isenção de impostos a uma fabrica de pentes) e 3.ª dos de ns. 16 (premio a quem tiver obtido em Pernambuco a melhor variedade de canna) e 23 (licença a Manuel Antonio Brandão) todos do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 82.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Arthur Muniz, Casado Lima, Emilio de Andrade, Francisco Synesio, Gonçalves da Rocha, João Moraes, João Pontual, Nobre de Lacerda, Octavio Tavares, Othon de Mello, Pereira da Costa, Pereira Tejo, Raul Lins, Severino Montenegro, Rosa e Silva Junior, e Sergio de Magalhães.

E' lida e acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Petição do professor Pedro Celestino da Trindade, solicitando contagem do tempo em que esteve em disponibilidade.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

O sr. Arthur Muniz pede a palavra e começa dizendo trazer á camara uma idéa que não é sua, pois é uma idéa velha, é idéa de todos que se interessam, com acendrado amor, pelo progresso intellectual do trecho de terra onde nasceram e desejam este floreça, sem interrupções, entre os trechos de terra mais florescentes do mundo.

A illustre classe medica pernambucana, continua o orador, se reuniu, em 1909, e nos proporcionou um certamen intellectual significativo e de intensa repercussão historica ; ella fez o seu congresso, que o paiz inteiro applaudiu, e deixou, em alto relevo, a documentação segura do quanto se recommenda pela cultura e pela solidariedade moral.

Aos outros, os juristas e literarios, corre o dever de se reunirem tambem, e ao lado dos medicos e, como elles fizeram, trazerem o seu contingente para uma reunião solenne, para um congresso juridico-literario, enaltecedor das letras do Estado de Bento Teixeira Pinto, autor da *Prosopopéa*, o primeiro cultor de nossa literatura, cujas obras são o inicio da formação da historia literaria brasileira.

Assim, conclue o sr. Arthur Muniz, tem a honra de submetter á apreciação da camara um projecto, sob n. 90, trazendo além da sua assignatura, a do illustre deputado dr. Rosa e Silva Junior.

Vem á mesa e é lido um projecto sob n. 90, que, apoiado e julgado objecto de deliberação, é dispensado de impressão a requerimento do sr. João Moraes.

E' lido e vae á imprimir um parecer, n. 288, da commissão de obras publicas e industrias, creando um banco agricola (projecto n. 91).

Para completar a commissão de redacção de leis, e a requerimento do sr. Pereira da Costa, o sr. presidente designa os srs. Gonçalves da Rocha e Arthur Muniz.

Não havendo mais quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia :

Submettida á discussão unica a emenda do senado ao projecto da camara, n. 44, é approvada sem debate e remttida com o projecto á commissão de redacção de leis.

Submettido á 2.ª discussão o projecto do senado n. 13, de 1910, é o mesmo approvado sem debate e dispensado de intersticio, a requerimento do sr. Casado Lima.

O projecto n. 3, do senado e do corrente anno, submettido á 2.ª discussão, é adiada a mesma discussão, a requerimento do sr. Othon de Mello.

Os projectos da camara, ns. 82 e 83 (credito e disponibilidade de professora), submettidos consecutivamente á 2.ª discussão, são approvados sem debate e dispensados de intersticio, a requerimento do sr. Casado Lima.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 81 (orçamento), fala o sr. Sergio de Magalhães, e diz que, consoante com o seu modo de pensar, externado da tribuna a respeito do projecto em discussão, nada tem a accrescentar.

E, como todo o homem publico, dos que pensam que se não podem negar á administração os meios necessarios para gestão dos negocios que lhe são affectos, acha, porem, que esses meios deveriam ser dados de acôrdo com as fontes economicas donde são elles tirados.

Discordando da approvação do orçamento, assim o faz porque vê que as fontes não se prestam absolutamente ao que se pretende, não têm mais a capacidade economica que se quer dar, estabelecendo-se a despesa fixada em onze mil e tantos contos.

Por esse motivo, continua o sr. Sergio de Magalhães, não vem lembrar idéas, não vem apresentar emendas, e continúa a votar contra o projecto.

Vê que o seu voto pouco influe para que o governador fique armado de meios para administrar ; e as emendas que poderia apresentar nesse sentido, seriam necessariamente rejeitadas, uma vez que o projecto está apoiado pela maioria.

Nestas condições, conclue o sr. Sergio de Magalhães faz a declaração do seu modo de pensar a respeito do projecto.

Não havendo mais quem queira falar sobre o orçamento, é a discussão encerrada, depois do que posto a votos, é approvado o projecto, que vae á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 279 a 287, ja publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, são approvados.

O sr. Pereira da Costa, pela ordem, pede a palavra e manda á meza os seguintes pareceres da 10.ª commissão, para os quaes requer dispensa de impressão, no que é satisfeito:

São lidos, submettidos á discussão, e sem debate approvados, os pareceres ns. 289, 290, 291 292, redigindo os projectos ns. 44, 79, 80 e 81.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes para depois d'amanhan, a seguinte ordem do dia: 1 discussão do projecto n. 90 (congresso juridico-literario); 3.ª dos de ns. 82 e 83, da camara (credito e disponibilidade de professora) e 13 do senado do anno passado (favores a uma fabrica de papel); 2 discussão dos projectos do senado ns. 7 (licença) e 3 (monte-pio) e trabalhos de commissões.

Reunem-se depois damanhan as seguintes commissões; fazenda e orçamento; obras publicas e industrias; contas municipaes e redacção de leis.

×

INCENDIO

Hontem, ás 9 horas da noite, incendiou-se uma casa de vender fogos, á rua do Fidelis, no Zumby, districto policial da Magdalena.

O prejuizo do estabelecimento, que pertence ao sr. Generino da Motta, foi total.

Para que o fogo não se contaminasse aos predios, visinhos, um grupo de populares isto conseguiu.

Da policia compareceu ao local o capitão Muniz de Almeida, uma força de cavallaria e a patrulha do destacamento da Magdalena.

A *Companhia de bombeiros* ainda chegou á rua Real da Torre, dali voltando por estar a este tempo extincto o incendio.

×

No dia 11 do corrente, em Mandary, municipio de Taquaretinga, o individuo Joaquim Manuel da Silva, armado de cacete e punhal, ás 7 horas da noite, feriu, gravemente, a José Soares Baptista, depois de renhida luta.

O criminoso foi ... sendo recolhido ... em flagrante, ... á cadeia local.

Cruzador «Barroso»

Procedente de S. Luiz, capital do Maranhão, fundeou hontem, pelas 7 1/2 da manhan, no ancoradouro interno, o cruzador nacional *Barroso*, que vem commandado pelo capitão de fragata Thedim da Costa.

O bello vaso de guerra dali zarpou na 4.ª feira ultima, ás 2 da tarde, havendo desenvolvido, durante a viagem, a marcha media de 12 milhas.

Do Recife, onde já esteve há tempos, o *Barroso* seguirá hoje, pela manhan, para o Rio de Janeiro, ahi devendo ancorar a 28 do mez corrente, afim de fazer parte da divisão naval que conduzirá á Bahia o presidente da Republica, em sua proxima viagem a esse Estado.

Como já sabem os leitores, o marechal Hermes fará a viagem a bordo do paquete *Bahia*, do *Lloyd brasileiro*.

×

Vida social

O thesoureiro da *Previdente pernambucana* pagou hontem á exma. sra. d. Amalia de Almeida P. Tavares a quantia de 2:330$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento de seu esposo dr. Aurelio Francisco Tavares.

×

ARTES E DIVERSÕES

Foi transferida para o proximo dia 8 de julho a festa dedicada pelo *Club nautico* ao seu estimavel vice-presidente o coronel Ernesto Pereira Carneiro, consul do Mexico e chefe da importante firma desta praça Pereira Carneiro & Comp.

—A banda de musica do 2.º batalhão do Regimento policial fará retreta amanhan, na praça da Republica.

1.ª PARTE *Dez de dezembro*, marcha; *Amelinha*, valsa; *Marco Spada*, sinfonia, *Mimos dos salões*, pas de quatre *Mandolino*, marcha.

2.ª PARTE *Entre Flores*, valsa; *Cavallaria rusticana*, fotporrir; *Filis passos*, valsa *Quintina*, polka tango; *53 de caçadores*, dobrado.

—O cinema *Guarany*, em Olinda, annuncia para hoje uma diversão, cujo programma consta de 5 fitas cinematographicas

—Estréa hoje, no *Helvetica*, a cançonetista portugueza Laura Duval, chegada hontem do Rio de Janeiro, a bordo do *Pará*.

Pelo mesmo vapor chegaram tambem do Rio os malabaristas Ling-Long, que não podem estrear logo, em vista de ter adoecido em viagem a snra. Ling-Long, de grande utilidade no citado numero.

Hoje, pelo *Brazil*, chegarão: The ... brays, devendo ser inaugurado ... tro um novo ... panno de annuncios, de propriedade do sr. Carlos Lisbôa

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Offertaram-nos, hontem, um exemplar do livro intitulado *A terra nova*, pelo padre Raymundo da Cunha Pedrosa, vigario da freguezia da Escada, e o n. 14 ano 1.º do *Jornal da Semana*.

Gratos.

— Remettido pela *Associação christam de moços*, desta cidade, temos entre mãos o horario das aulas nocturnas daquella corporação, o que deverá vigorar no 2.º semestre do corrente anno.

Obrigados.

— A compositora d. Lucilia de B. Lisbôa teve a gentileza de remetter-nos hontem o seu derradeiro *pas de quatre*, *Não descubras*...

Somos obrigados pela offerta da nossa patricia.

INCENDIO A BORDO

No ancoradouro interno. Fogo a bordo do vapor allemão «Santa Barbara». Os soccorros de terra e mar. Os marinheiros do cruzador «Barroso». Extincção do incendio.

O mez de junho tem sido prodigo de factos sensacionaes.

Ainda hontem, pela manhan, mal despertava a cidade, espalhou-se logo a alarmante nova de que rebentara violento incendio a bordo do vapor *Santa Barbara*, da *Hamburg Suedamerikanische Dampfsiffahrts Gesellschaft*.

O *Santa Barbara* dera entrada no ancoradouro interno, á 1 hora da tarde de 4.ª feira ultima, indo fundear em frente ao caes dos Correios, proximo aos recifes emergentes.

A's 6 e 30 da manhan, pessôas que se achavam pelas immediações do caes Santos Dumont, foram despertadas por alguns estampidos vindos do lado do mar, os quaes se ouviam, de espaço a espaço, mesmo de logares relativamente afastados.

No momento, os rebocadores, em serviço na bacia do Capibaribe, silvavam com furor, emquanto, do *Santa Barbara*, a tripulação, alvoroçada pelo sinistro, pedia soccorros por meio de apitos e bandeiras.

Os soccorros ao vapor allemão não se fizeram demorar.

A bordo chegaram, quasi simultaneamente, em escaleres das respectivas repartições, o major Balbino Araujo e capitão Manuel Neves, da *Policia maritima*, e dez caldereiros da capitania, enviados pelo capitão de fragata João Adolpho dos Santos, capitão do porto.

Ahi tambem accorriam bem cêdo ainda, em tres baleeiras, o dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, coronel Nunes Cavalcante e Oscar Siqueira, aquel le guarda-mór e este ajudante, Ernesto Xavier, sargento dos guardas da repartição aduaneira, assim como os srs. Luiz Gomes e Leão Vilella, praticos da barra do Recife.

O fogo já estava bem evidenciado. Ardia o porão, n. 3, donde saiam densas fumaradas negras.

A's 6 e 40, surgia, em frente á capitania, o corpo de bombeiros, trazendo todo o material e pessoal disponiveis, dirigido pelo capitão Alfredo Jeronymo dos Passos e tenente Manuel Gonçalves Fortes.

Quando se verificou o sinistro, o mestre do rebocador *Bôa-Vista*, das *Obras do porto*, aproou em direcção do *Santa Barbara*, retirando do costado deste vapor as duas alvarengas da Companhia serviços maritimos, que alli estavam recebendo carga.

Nesse tempo, já funccionavam, a toda força possivel, duas bombas de bordo, por determinação do respectivo commandante J. Lange, que se mostrou energico e previdente em face dos acontecimentos.

No emtanto, do lado de terra, a companhia de bombeiros adaptava uma grande mangueira ao hydrante.

Collocados em linha, ao arrepio da corrente, os rebocadores *Salvador*, *Amadeu*, *Vigilante* e *Moleque* prestaram util auxilio, servindo de supporte á mangueira alludida, facilitanto dest'arte o transporte dagua de terra para o vapor.

Para bordo do *Santa Barbara* ... então, ... ja seguira, ... uma turma de 10 bombeiros e 2 corneteiros, dirigidos pessoalmente pelo capitão Passos e tenente Manuel Gonçalves Fortes.

Em pouco tempo, ás 7 e 40, trabalhavam com afinco na extincção do fogo, alem das bombas de bordo e da *Companhia de bombeiros*, mais uma da barca d'agua *Sigismundo Gonçalves*, de Wilson Sons & C.ª, á qual se vieram juntar em breve outras duas procedentes do cruzador nacional *Barroso*.

Fundeado que foi o vaso, o respectivo commandante capitão de fragata Thedim da Costa, presenciando o sinistro, mandou, sem demora, dous escaleres com 30 marinheiros, sob a direcção do 2.º tenente Edgar de Mello, em soccorro do vapor incendiado.

Emfim, resumindo os informes a respeito desta parte da noticia, declaramos que havia a bordo, trabalhando para dominar o fogo, quando o nosso reporter ali esteve : a equipagem do vapor; os marinheiros do *Barroso*; a turma dos bombeiros; 20 homens da *Companhia de serviços maritimos*, dirigidos pessoalmente pelo gerente da empreza, coronel Candido Affonso Moreira; 20 homens da casa Wilson, sob a direcção do sr. Rotelio dos Santos, mestre do rebocador *Salvador*; e 10 marinheiros da alfandega, dirigidos pelo sr. Aristides Campos, auxiliado dos guardas Antonio Guerra, João Salgueiro e Salles Menezes.

Cumpre notar que estes auxiliares da nossa aduana ahi permaneciam desde a manhan.

Minutos antes da retirada dos bombeiros com o seu material, cerca das 10 horas, entrou a funccionar uma das bombas do rebocador *Amadeu*, da *Companhia de serviços maritimos*.

Sobre o caso acrescentamos ainda o seguinte:

O *Santa Barbara*, é um vapor, não muito novo, de 2347 toneladas.

A sua equipagem compõe-se de 42 homens, inclusive o commandante sr. A. Lange

Há cerca d'um mez partira de Hamburgo com destino ao Brasil, fazendo escala pelo Havre e Lisbôa, carregando-se nesses portos de mercadorias diversas, vinhos, cimentos, acidos, etc.

Trazia ao todo 1.560 toneladas de carga, para distribuir pelos portos do Recife, Bahia, Santos, Paranaguá, Pelotas e Rio Grande do Sul.

As mercadorias destinadas ao nosso porto foram desembarcadas ante-hontem, ás 5 da manhan, de modo que o porão n. 3 continha carga somente destinada para o sul e estava feixado.

Com o serviço de extincção do fogo, que se prolongou até ás 6 da tarde, resultou grandes avarias, pela agua, para a carga que não fôra attingida pelo incendio.

Dando por terminada a tarefa, fornecemos ainda aos leitores as seguintes

Notas soltas :

Por occasião do fogo, saiu ligeiramente ferido no pulso direito o 1.º piloto A. Guhl.

— O transito de embarcações pelo ancoradouro interno, esteve interrompido até ás 11 1/2 da manhan.

— A firma Borstelmann & C.ª, estabelecida á rua do Bom Jesus, á qual veiu consignado o vapor *Santa Barbara*, telegraphou hontem mesmo para Hamburgo relatando o facto.

— Ao mar foram arrojadas cerca de 200 caixas de materias inflammaveis. Numerosas dessas mercadorias, por determinação do dr. Theotonio de Almeida, foram recolhidas aos armazens da alfandega.

— A bordo estacionaram os srs. Alberto Gosacke, consul da Allemanha, e Cicero Ribeiro Dantas, representante da casa Borstelmann & C.ª.

— A' hora da extincção do incendio, 6 da tarde, como dissemos, deixou o *Santa Barbara*, onde estivera, no decorrer do dia, o dr. Theotonio de Almeida, inspector da nossa aduana.

General dr. Henrique Martins

Como era esperado, regressou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do paquete nacional *Pará*, o general dr. Henrique Martins, inspector permanente desta região militar.

A's 11 horas da manhan, já tinham entrado em forma, ao longo da repartição dos correios, uma companhia de guerra do 49.º de caçadores e 1.º batalhão do regimento policial, os quaes eram commandados, respectivamente, pelo 1º tenente Horacio Alves da Silva e major Alfredo Duarte.

Na força do exercito serviam os segundos tenentes Polycarpo Cavendish, Augusto Góes, Sergio Henrique Cardim e Adolpho de Amorim Garcia, além do official porta-bandeira.

O 1.º batalhão de policia tinha, como fiscal e ajudante, os capitães Pinto Ribeiro e Lucio José de Souza, na ordem em que estão collocados.

Havia tambem no local dois piquetes de cavallaria federal e estadual, sendo este composto de 10 praças e commandado pelo alferes Antonio Quintino de Lemos

No pateo da capitania tocavam as bandas da 3.ª bateria independente e do 1.º batalhão de policia, que, era puxado pela musica do 3.º corpo.

Na casa da ordem da repartição mencionada, aguardavam o desembarque os srs. coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, inspector militar interino, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, tenente-coronel Peregrino de Farias, representando o exm. sr. governador do Estado, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, tenente-coronel Neiva Figueiredo, chefe do estado-maior da guarnição federal, capitão de fragata João Adolpho dos Santos, capitão do porto, capitão-tenente Galvão Bueno, commandante da *Escola de aprendizes marinheiros*, tenente-coronel dr. Costa Lima, chefe do serviço sanitario da região, dr. Ladislão Gomes do Rego, presidente do *Tiro pernambucano*, major Philadelpho Ferreira Lima, capitães dr. Eudoro C... mandante da 3.ª ... Correia, commandante da ... bateria independente, ... Cesario de Mello, Arsenio Borges, Motta Cabral e dr. Dortas do Amaral, primeiros tenentes Olegario e Silva, commandante do pelotão de estafetas, José Gonçalves Cariolano, José Lourenço da Silva Junior, Joaquim Cavalcante, tenente Antonio Rodrigues, ajudante de ordens do dr. chefe de policia, segundos tenentes Ignacio Alencastre, Jorge de Oliveira, Elpidio Costa, Mario Cruz, Hyppolito Daniel de Carvalho, Themistocles da Costa Mello, José Peixoto e Cavalcante Lima e alferes Alvaro Coutinho, ajudante de ordens do coronel commandante do regimento policial.

Só depois de meio dia, foi que o *Pará* fundeou no ancoradouro interno, dirigindo se logo a seu bordo, afim de cumprimentar o illustre militar, a officialidade do exercito e da policia e demais pessôas presentes, já mencionadas.

O desembarque effectuou-se no c... da capitania, quasi uma hora d...

Na conducção do general ... Martins e sua comitiva, para terra, foram empregadas as lanchas da capitania, a *Ruth*, da alfandega, e diversas baleeiras.

Depois das honras militares ... do estylo, s. exc. dirigiu-se a carro para sua residencia, na avenida Riachuelo, escoltado dos piquetes de cavallaria do exercito e da policia e acompanhado de numeroso cortejo de carruagens.

A familia do sr. general Martins tomou um *landau* do Estado e s. exc. um outro carro, em companhia do exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

Em sua residencia, no salão de visitas, usou da palavra o sr. coronel Albuquerque Xavier que saudou o sr. general Martins, como o chefe querido e o cidadão prestimoso e respeitado.

Em nome da officialidade o sr. coronel Xavier offereceu a s. exc. o seu retrato em rica moldura.

O sr. general Martins agradeceu a prova de estima de seus camaradas em breves palavras, fazendo servir na occasião uma taça de champanha.

Em seguida foi ainda s. exc. saudado por uma numerosa commissão de operarios pernambucanos, tendo a frente o sr. Samuel Vieira que lhe offereceu um ramalhete de flôres naturaes, com fitas das côres nacionaes, tendo a divisa—*tudo pela patria*.

Depois que de sua residencia se retiraram o sr. governador do Estado e outras autoridades, o sr. general Martins seguiu para o quartel general onde reassumiu o exercicio do cargo de inspector da região.

A's 6 horas da tarde s. exc. offereceu um jantar intimo a alguns de seus amigos, aos quaes brindou, agradecendo-lhes as provas de apreço de que fôra alvo.

Respondeu-lhe o dr. Ulysses Costa, dando a s. exc. e familia as bôas vindas, em nome da sociedade pernambucana.

Em frente a residencia do illustre militar tocou á noite, em retreta, a musica do 49.º de caçadores.

— Quando á tarde ... o sr. dr. Herculano Bandeira se retirou da casa do sr. general Martins, por ordem de s. exc. o carro do chefe de Estado foi escoltado até palacio por um piquete de cavallaria federal.

— O *Diario* reitera ao sr. general Henrique Martins as suas mais sinceras saudações de bôas vindas.

×

Accidente

Mariano Manuel do Nascimento quando hontem, a noite ... se divertia a dar tiros de bacamarte, em frente á casa de sua residencia, no Chacon, ... districto policial do Poço da Panella, ... succedeu rebentar-se a arma.

Disto resultou ... Mariano e um seu filho Severino, de 7 annos de edade, feridos.

A policia tomou ... conhecimento do facto.

×

Alma religiosa

... na matriz de S. ... Coração ...

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram, hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Julio de Mello, deputado federal, Antonio Pernambuco, Arthur de Albuquerque, e coronel Silva Fragoso, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Nobre de Lacerda, João Pontual, Othon de Mello, Tavares Hamilton e coronel Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, desembargador Altino de Araujo, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Affonso de Albuquerque Mello, Pedro Cunha, Francisco Alexandrino, Virgilio Caneca e Tolentino de Campos, coronel Francisco Boulitreau, major Lins Vieira e professor Marques da Trindade.

×

O transatlantico francez *Atlantique*, esperado amanhan de La Plata e escala, deverá logo cedo, fundear no lamarão e, ás 11 horas do dia, suspenderá para Dakar, Lisbôa e Bordeaux.

Pela administração dos correios as malas serão fechadas amanhan : registada ás 7 horas da manhan e ordinaria ás 8 horas do dia.

×

A bordo do paquete *Pará*, faz viagem para o Amazonas o engenheiro Geraldo Rocha, chefe da commissão fiscal da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré.

Da alludida commissão faz parte o dr. Adolpho Moreira, que desambarcou na capital da Bahia, donde partirá para aquelle Estado, no paquete *Alagôas*.

×

Em vista dos festejos sanjuanescos, foram reforçados diversos destacamentos de policia dos 1.º e 2.º districtos da capital.

×

Para Cabedello passou hontem pelo nosso porto, a bordo do paquete *Pará*, o dr. Arthur Collares Moreira, deputado federal pelo Maranhão.

×

Por haver deixado hontem, o cargo de inspector interino desta região, reassumiu o commando do 49.º batalhão de caçadores, o coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

×

Pelas 11 ½ horas da manhan de hontem, procedente do Rio e escala, deu entrada em o porto desta capital, o paquete nacional *Pará* que hoje, ás 4 horas da tarde, largará para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

A administração postal fechará as respectivas malas : registada ás 12 1/2 e ordinaria ás 2 horas da tarde.

×

A Santa casa que vae ter demolido, por todo o proximo mez de julho, o predio onde funcciona, actualmente, a sua secretaria, pretende construir um edificio bem esthetico, proximo ao local onde demora aquelle, destinado ao estabelecimento da mesma secretaria e archivo.

×

Obteve, hontem, tres mezes de licença o dr. Affonso de Albuquerque Silva, promotor publico da comarca de Rio Formoso.

×

Do Rio de Janeiro, onde se achava ha tempos, chegou hontem, no paquete *Pará*, o dr. Manuel Tapajóz, engenheiro chefe do serviço de desapropriações das obras do porto.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto largará hoje o paquete nacional *Ceará*, com destino a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

A repartição postal fechará as malas : registadas á 1 ½ da tarde e ordinarias ás 3.

×

A irmandade do Espirito Santo acaba de, accedendo, gentilmente, a um pedido que lhe fez a Santa casa de misericordia, ceder o seu espaçoso consistorio, para onde, em breve, serão transferidos a secretaria e archivo desta associação.

×

São convidados a comparecer na 1.ª secção, a negocio de seu intesse, o sr. Antonio do Carmo Almeida, proprietario do predio em que funcciona a agencia de Santo Antonio, o sr. Abel Leão Maia, proprietario do predio em que funcciona a agencia da praça Maciel Pinheiro, e mais os srs. Nicola Contisano, Tito Livio Neves Manta e Nelson Soldo e Aristides Coelho.

×

Reuniu-se, ante-hontem, na delegacia fiscal, sob a presidencia do respectivo delegado, a junta administrativa da fazenda, ficando somente hontem terminados os trabalhos.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Araguaya*, no dia 22 :

Bahia—L. Metzer, Alexandre Casraphi, João Joaquim Neves, F. Naegeli, Alexandre Henault, Arthur Pires Costa, Rosita Rosenfel, dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos e Aurora Vasconcellos.

Rio de Janeiro—Nina Imperiale, dr. Leandro Cavalcante, Anna de Barros Real e 1 filha, Manuel J. da Silva Guimarães e senhora, dr. Miguel Nogueira, dr. Genaro de Barros Guimarães, sua senhora, 1 irman, 1 filha e 1 criada, Eduardo Simões, Augusta Soares e 1 criado, Fernando Simões Barboza, Luiz Cardozo Ayres, Seledad Lomille e uma neta.

Santos—dr. José Amazonas.

Buenos Aires—James Garide.

— Entrados do sul no vapor nacional *Pará*, no dia 23 :

Rio de Janeiro—General Henrique Martins e familia, J. A. Guimarães Junior e 5 filhos, Olyntho Neves e senhora, dr. B. Mello, Athilles Leves, Oscar Coelho, Brazilliana Durval, Laura Duval, visconde de Gonçalves Pinto, dr. Manuel Tapajoz, Pedro O. F. Piuto, tenente Jorge de Campos, 2 sargentos, Antonio Fernandes, Antonio Neves, Francisco Oliveira, Scipião Alberto, José Castorino, Antonio Montinho, Faustino Gonçalves, A. L. Silva, José de Mello, 6 praças, 1 ex-praça, 1 criado do general H. Martins.

Victoria—José M. Britto, Maria Candida e Manuel L. Santos.

Bahia—Joaquim B. A. Mello, Joaquim de Sá, Augusto Mariante, Mattos, Fernando Mattos, dr. Gaspare Corcazzini, Adalgiza Bizuril, Manuel B. Oliveira e José Francisco dos Santos.

Macelo—Luig e Long e Homero de Oliveira.

Estupido folguedo

O individuo João Ferreira e fulão *Chico*, empregados numa loja de guardas-sol, á rua Barão da Victoria, hontem, á noite, acompanhados das meretrizes Isaura Moniz Barretto e *Pilotinha* andaram em o automovel n. 3, da *Garage União*.

Os perversos individuos divertiam-se em jogar, propositadamente, bombas transwalianas sobre os transeuntes que encontravam.

Sempre em vertiginosa carreira, percorreu o vehiculo, a principio as ruas 15 de Novembro, Barão da Victoria, Rosa e Silva, Visconde do Rio Branco e outras, sendo os explosivos attirados, de instante a instante.

Depois, os autores de tão estupida brincadeira dirigiram-se aos arrabaldes mais proximos.

Varias pessoas, tornadas de indignação, resolveram perseguil-os.

A policia por sua vez, tendo conhecimento do facto tratou de agir.

Emfim, vendo-se perseguidos, abandonaram o automovel, na Estancia fugindo com o *chauffeur*.

A's 3 horas da manhan, o capitão Muniz de Almeida effectuou a prisão de João Ferreira e a mulher Isaura, que se acham recolhidos ao xadrez do posto policial ... Antonio.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Durante a semana o mercado monetario conservou-se inalteravel, tendo vigorado as taxas de 16 1/16 e 16 3/32, segundo as cotações da bolsa, a 90 dias de vista, sobre Londres.

Para o papel particular regulou a taxa de 16 3/16.

Hontem, os bancos abriram a 16 1/16 d. a 90 dias de vista, sobre Londres, tendo feito a cobrança de saque a 16 1/32 d.

Após as noticias do Rio, não constou alteração no mercado, mantendo os bancos a taxa da abertura que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular não nos constou negocio.

No mercado do Rio os bancos conservaram as taxas de 16 1/8 e 16 3/32 d.

Algodão—A semana que hoje finda, mostrou-se pouco interessada para o mercado d'esse producto, pois o movimento de vendas foi considerado fraco, emquanto o mercado se conservou em posição de completa estabilidade sem ter sido registada a menor alteração nos preços que vigoraram.

Os vendedores, em sua maioria, mostraram-se retraidos, não aceitando as offertas dos compradores na base de 13$000 pelos 15 kilos, com esperanças de melhora no mercado.

Conforme é sabido, o mercado de Liverpool se manteve fechado desde a quinta feira e isto causou o pouco movimento notado em nossa praça, estando os mercados do sul em espectativa e fazendo poucas offertas.

Hontem nada constou de alteração, tendo vigorado ainda o preço de 13$000 e ao que nos informaram, na praça, não houve venda do artigo, tendo fechado o mercado calmo e em espectativa.

As entradas do producto continuam a accentuar grande differença em comparação com as da safra anterior. Do dia 1 a 21 do corrente mez, entraram 9.913 saccas contra 4.400 em egual periodo do anno passado, accusando, portanto, um accrescimo de 5.513 saccas.

Desde o inicio da safra, o total das entradas é de 276.792 saccas contra 148.129 na anterior, sendo a differença de 128.663 saccas.

Assucar—No transcorrer da semana, o mercado manteve a mesma posição de desanimo em que se encontra, desde algum tempo, e o seu movimento tambem não foi de importancia.

Por informações que colhemos de fonte segura, soubemos que ainda perdura a falta de pedidos dos centros consumidores, o que tem causado retraimento dos exportadores.

O movimento de vendas, na praça, foi diminuto, sendo que a maior parte dos negocios effectuados o foram para refinadores internos. Poucas amostras estiveram em exposição e nos ultimos dias da semana as qualidades altas do producto não foram cotadas, emquanto os *typos baixos* tiveram um declinio de 100 réis.

Hontem não houve mudança no mercado, continuando a cotação do dia anterior, conforme vae detalhada abaixo :

Usinas de 1.ª	Não houve cot.
Usinas de 2.ª	Não houve cot.
Crystallizados	Não houve cot.
Demeraras	Não houve cot.
Brancos	2$400 a 2$800
Somenos	1$800 a 1$900
Mascavados	1$300 a 1$400
Brutos seccos	Não houve cot.

Do dia 1 a 21 d'este mez as entradas orçaram em 33.980 saccos, contra 36.518 em egual periodo do anno passado, havendo uma differença de 2.538 saccos.

A contar do inicio da safra as entradas accusam o total de 2.102.216 saccos, contra 1.895.226 na safra anterior, o que dá um accrescimo de 206.990 saccos.

×× Assim reza um telegramma transmittido, hontem, do Rio de Janeiro para uma firma de nossa praça :

«Cotamos feijão mulatinho, superior, cif., 60 kilos, 13$500». Não houve, ao que sabemos, negocios effectuados deste genero para aquelle mercado.

Aqui, as transacções realizadas foram de pequenos lotes ao preço de 18$000, genero do sul e entregas immediatas.

×× A taxa cambial cobrada hontem, pela administração dos correios deste Estado, para o serviço de vales internacionaes, foi a seguinte :

Franco, 597.

Marco, 737.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Cucaú, Horizonte e Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× No correr da manhan de hontem, realizaram-se, em nosso centro de vendas, regulares negocios de milho, ao preço de 135 réis, pelo kilo. Do Rio de Janeiro só offereceram o genero em pequenos lotes, posto aqui, ao preço de 8$000 pela sacca de 60 kilos.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem no ramal de Limoeiro :

Assucar—620 saccos ;
Algodão—109 fardos ;
Farinha de mandioca—200 saccos ;
Aguardente 150 barris ;
Caroços de algodão—200 saccos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

d. Maria, esposa do dr. José Semeano das Merces, funccionario publico ;

d. Joanna, esposa do major Germano Rigueira, funccionario estadual ;

a senhorita Maria Candida, filha do coronel Manuel de Barros ;

d. Auta Joanna, esposa do sr. Rotilo Santos ;

d. Joanna da Silva Mello ;

Eloyna, filha do sr. Alberto Pinto Lemos ;

o tenente Odilon Ramos de Avila ;

Alzira, filha do sr. Claudio Cunha.

Aurelia, filhinha do dr. Antonio Ignacio, secretario da repartição de hygiene ;

o sr. Manuel Machado de Farias Netto ;

o sr. João Baptista do Espirito Santo, professor publico em Bezerros ;

o pequeno João Baptista, neto do sr. João Clementino de Hollanda.

Casamento

Participaram-nos o seu consorcio realisado hontem o sr. dr. Telesphoro de Almeida e a exm.ª sr.ª d. Maria José Dias.

Agradecidos pela attenção, desejamos-lhes felicidades.

Nascimento

O sr. José Candido de Figueiredo e d. Gracinda Figueiredo participaram-nos, hontem, o nascimento de sua filhinha Isabel.

Reconhecidos pela gentileza, desejamos á creancinha longa existencia.

Baptisamentos

Serão levados hoje á pia baptismal, na capella de N. S. do Rosario, em Tigipio, ás 4 horas da tarde, os pequerruchos Joaquim e Mario, filhos do dr. Hygino de Oliveira promotor publico de Floresta e d. Virginia Abrantes de Oliveira.

Servirão de padrinhos o dr. Joaquim Bandeira e o sr. Cicero Diniz.

— Será levado á pia baptismal ás 9 horas da manhan de hoje, na matriz da cidade de Goyanna, a interessante Alba filhinha do sr. Francisco Dias Barretto, commerciante n'aquella praça e sua esposa d. Angelina Barretto.

Servirão de padrinhos o sr. Joaquim Carneiro, commerciante, e a Virgem Santa do Rozario.

ILEGÍVEL

NOTICIAS MILITARES

Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 22 de junho de 1911.

ORDEM DO DIA N. 106

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Entrega do cargo de inspector e louvor.—Reassume nesta data o cargo de inspector desta região militar o exm. sr. general de brigada dr. Henrique Augusto Eduardo Martins.

Entregando á s. exc. o exercicio do cargo que em virtude do art. 7.º do regulamento para inspecções permanentes exerci, de 22 de abril do corrente anno até a presente data, congratulo me com todos os srs. officiaes e praças, por ver novamente á testa da região o nosso conspicuo general.

A's unidades, repartições e estabelecimentos militares componentes desta região, apraz-me dizer que no curto periodo que tive a felicidade de commandal-os e inspeccional-os, pudé bem apreciar e julgar do merito dos srs. commandantes, chefes e officiaes, todos concorreram, na esphera de suas attribuições, para que a engrenagem administrativa não soffresse entraves durante os dias do meu commando.

Louvo, portanto, aos srs. officiaes deste quartel general, e ao tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, chefe do serviço de estado maior, pela prestimosa coadjuvação, criterio, zelo e grande competencia com que desempenha as suas funcções.

Aos srs. 1.º tenente Carlos de Barros Barreto e 2.º tenente Ignacio Alencastro Guimarães Junior, louvo, pelo zelo, intelligencia e criterio com que desempenham as funcções, aquelle de assistente e este de ajudante de ordens.

Louvo, egualmente, ao sr. tenente-coronel dr. João Moreira da Costa Lima, chefe do serviço de saude e veterinaria, pela intelligencia, zelo e competencia com que desempenha o seu cargo.

Eguaes louvores merece o sr. capitão dr. Braz Florentino Henrique de Souza, auditor de guerra, pelo desempenho que dá ás suas funcções.

Louvo, aos srs. 2.ºs tenentes Hypolyto Daniel de Carvalho e João Elpidio da Costa, aquelle encarregado do registro militar e respondendo pelo material e serviço de engenharia, e este encarregado do serviço de embarques, pelo zelo, intelligencia e competencia no desempenho das respectivas funcções.

Ao sr. 1.º tenente intendente José Lourenço da Silva Junior, louvo pela sua actividade, zelo e competencia no desempenho de suas funcções; louvo aos srs. 1.º tenente intendente Joaquim Alves Cavalcante, ajudante da intendencia, majores reformados Felippe Frederico de Souza Moncourt, Luiz Bezerra dos Santos e Philadelpho Leonardo Ferreira Lima e capitão tambem reformado Antero de Carvalho Parahyba, pelo cabal desempenho que dão aos seus respectivos cargos.

Aos srs. capitães Arsenio Borges, Eudero Corrêa, Antonio Ferreira Dias e 1.º tenente Joaquim Olegario, commandantes, respectivamente do 49.º de caçadores, 3.ª bateria independente, companhia isolada e 10.º pelotão de estafetas e exploradores, louvo pela competencia, zelo e intelligencia com que desempenham as suas funcções de commandantes.

E' tambem digno de louvores o sr. capitão dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira, director do hospital militar e seus auxiliares, capitão dr. Arthur Lobo da Silva, chefe de clinica do mesmo hospital e drs. Amaro de Mesquita Wanderley e Epifanio Francisco Sampaio, pela intelligencia, zelo e competencia no exercicio dos seus respectivos cargos. São tambem dignos de louvores os srs. 2.ºs tenentes pharmaceuticos Carlos Gomes de Souza Cruz Filho e Thiago de Vasconcellos, e João da Costa Ferraz, pharmaceutico adjunto, pelo cabal desempenho que dão ás suas funcções; egualmente louvo o sr. 2.º tenente dentista Manuel Martins de Almeida Neves e seu auxiliar Manuel da Silva Neves Manta, pelo zelo e competencia revelados no desempenho de seus cargos.

Louvo, tambem ao sr. 1.º tenente do 9.º regimento de infantaria, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, pela sua actividade e zelo no desempenho do cargo de propagandista das sociedades de tiro nesta região.

E, finalmente, aos sargentos amanuenses Ascendino José Pinheiro de Carvalho, Domingos Pessôa Guedes, Antonio Martins de Almeida Filho, Victor Fagundes e Vicente Marques dos Santos, auxiliares de escripta 2.ºs sargentos João Francisco da Silva, Arthur Alfredo Cysneiros de Carvalho, sargento quartel mestre João Cavalcante da Silva, sargento ajudante Severino da Costa Villar, 2.º sargento Francisco de Paula Borges Uchôa, Oscar Nogueira de Mello, 1.ºs ditos Arthur Fernandes da Silva Pottes, Alfredo de Medeiros e 2.ºs ditos Antonio de Paula Pimentel Meira Lima e José Alves Pereira da Silva, são dignos de elogios pelo zelo e intelligencia com que desempenham as suas respectivas funcções.

Aos srs. commandantes de unidades e chefes de repartições, autoriso a estender estes agradecimentos e elogios aos seus officiaes, auxiliares e praças dignos de merecel-os. (Assignado).—*Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier*, coronel.

— Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 23 de junho de 1911.

ORDEM DO DIA N. 107

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Posse do cargo de inspector.—Communico á guarnição e chefes de estabelecimentos militares que havendo regressado da capital da Republica, reassumo, com grande satisfação, hoje, o cargo de inspector permanente desta 5.ª região estando certo que o mesmo espirito de disciplina, de ordem e de amor ao progresso de nosso caro paiz, continúa, como até agora, a ser a base da nossa nobilitante tarefa no seio da sociedade, concorrendo todos, officiaes e praças, com esforço e dedicação para o realce cada vez maior da classe a que pertencemos.

Satisfeito por voltar ao seio da nobre sociedade pernambucana e de meus distinctos camaradas, que tantas provas de sympathia e affecto me tem dispensado, eu a todos cordialmente saúdo e os concito a seguirem a mesma trilha de concentração ao trabalho, amor e disciplina e respeito mutuo que todos se devem na sociedade em geral e no exercito, em particular. (Assignado).—*Henrique Augusto Eduardo Martins*, general de brigada.

— Reune-se, no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhan, no auditorio de guerra, sob a presidencia do capitão Luiz Irenio Ferreira de Mendonça, o conselho a que está respondendo o soldado da 3.ª bateria independente, José de Mello Peixoto.

— Procedente do Rio apresentou-se hontem ao quartel general o cabo do 49.º batalhão de caçadores, João Roque de Assis.

— Fará amanhan retreta no jardim da praça Maciel Pinheiro, a banda de musica do 49.º batalhão de caçadores.

Serviço para hoje.—Dia ao quartel general, o amanuense Julio do Valle. Uniforme n. 3.

Amanhan — O amanuense Ascendino Carvalho. Uniforme n. 3.

Dia 26—O amanuense Marques dos Santos. Uniforme n. 5.

×

Casamentos e proclamas

Casamentos civis

Presididos pelo dr. Santos Moreira, foram realizados os seguintes casamentos:

No dia 23 do corrente em audiencia — 1º cartorio.

João de Barros Simões e d. Maria Sancha Gonçalves Cavalcante, sendo testemunhas Manuel da Costa Ramos e Tiburcio Valeriano de Paula Rocha.

Pedro Gomes da Costa e d. Maria Thereza da Conceição, sendo testemunhas Estevam Gomes Ferreira da Silva e José Henrique Pereira da Silva.

Severino Barros da Silva e d. Josepha Tiburcio da Silva, sendo testemunhas Eugenio Tertuliano da Silva e José Henrique Pereira da Silva.

2.º cartorio e em casas particulares:

Godofredo Gonçalves Guimarães e d. Stella da Silva Viegas, sendo testemunhas o dr. José Mario da Silva Freire e o coronel Bartholomeu Sophocles Wellace Coelho Maria de Vasconcellos.

Dr. Telesphoro Suares de Almeida, representado por seu procurador Antonio Soares de Albergaria e d. Maria José Dias, sendo testemunhas Etelminio de Almeida

Proclamas civis

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Bacharel Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, residente na Bôa Vista e d. Maria Amalia de Barros Mello, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Bastos e Antonio de Almeida Bastos.

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—José da Silva Roque e d. Julia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Eduardo Carlos Muhlert, residente em Santo Antonio e d. Omar Fernandes Damasio, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Geminiano Guimarães Alves de Souza, natural de Sergipe e d. Candida Maria Gonçalves, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto de Santo Antonio.

Manuel Carlos Tavares e d. Cecilia da Silveira Pinto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

1.ª publicação.—Manuel Luiz de França, solteiro e d. Isabel da Conceição Guedes, viuva, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Eduardo Daniel de Lima Maciel e d. Josepha Soares de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

João Belmiro da Silva e d. Minervina de Oliveira Castro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Luiz Gonçalves Cavalcante e d. Francisca dos Anjos Nogueira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

×

Hygiene publica

Serviço effectuado hontem:

Pelo dr. Jefferson Ribeiro foram feitas 12 visitas de policia sanitaria e 4 intimações para medida de hygiene; pelo dr. Selva Junior foram vaccinadas 18 pessoas em domicilios em São José pelo dr. Francisco Clementino foram feitas 4 visitas de policia sanitaria; pelo dr. Paulo de Aguiar foram vaccinadas 6 pessôas em domicilios em Areias; pelo dr. José Climaco foram feitas 11 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 6 pessoas em domicilios em Afogados; pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 18 visitas de policia sanitaria, 3 de vigilancia medica, vaccinadas 8 pessoas e revaccinadas 3 em domicilios na Mattinha; pelo dr. Lins Petit foram feitas 4 visitas de policia sanitaria, 4 de vigilancia medica e 3 intimações para medida de hygiene; pelo dr. Luiz Gentil foram feitas 6 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 3 pessoas em domicilios na Torre.

Pelo desinfectorio foram feitas 13 desinfecções e 3 remoções.

×

ESPORTE

Estão annunciadas para hoje as duas partidas de «foot-ball», assim organisadas:

— Campo de Sant'Anna, ás 6 ½ do dia, jogando estes *teams*:

PÉ DE AÇO—*Goal-keeper*—Jacques; *full backs*—L. Miranda e P. Oliveira; *half-backs*—J. Correia, N. Silva e A. Cavalcante; *forvards*—Lorega, Nogueira, B. Lima, J. Carvalho e M. Guimarães.

PÉ DE FERRO—*Goal-keeper*—Teixeira; *full-backs*—W. Aires e P. Fellows; *half-backs*—I. Siqueira, A. Miranda e T. Junior; *forvards*—M. Lopes, J. P. Novaes, P. Farias, L. Vianna e J. Elias.

— *Field* do Derby, ás 4 ½ da tarde, entre os *elevens* seguintes:

ROYAL—*Goal-keeper* — A. Reis; *full-backs*—L. Selva e O. Antunes; *half-backs*—A. Mello, L. Silva e F. A.; *forvards*—A. Campos, P. Campos, F. E. J. Reis e Silva e O. Antunes.

AMERICANO — *Goal-keeper*—R. Silva; *full-backs*—E. Cunha e J. Maia; *half-backs*—J. Francisco, E. Duarte e A. Caminha; *forvards*—A. Ramos, J. Dias, N. Spencer, J. Ranulpho e L. Rodrigues.

×

No gabinete annexo á repartição central da policia foram hontem identificados, á requisição do sr. capitão do porto Alfredo Medeiros, Ricardo de Oliveira Lima e Ulysses da Silva.

No mesmo gabinete foram identificados os seguintes detentos: João Evangelista da Silva, Francisco Pereira, João Baptista de Mello, Lauriano Augusto da Silva e Sebastião Paulo da Paixão.

×

Mãe desnaturada

Somente hontem veiu a ser conhecido nesta capital um barbaro crime, occorrido a 6 do corrente mez, no municipio de Taquaretinga.

Foi protagonista do facto Maria Francisca de Arruda, menor de 21 annos de edade e filha de uma humilde familia sertaneja com quem ainda residia.

Victima da seducção de um dos seus inamorados, Maria Francisca deu á luz, naquelle dia, a uma creança do sexo masculino.

Envergonhada, parece, com a sua deshonra e para occultal-a, logo depois de ter aos braços o fructo de seu amor, engendra um plano funestissimo.

Eil-a, firme no proposito da matar o recem-nascido.

E, assim, desnaturadamente, bate com a cabeça da criancinha ao solo, fracturando-lhe o craneo, torce-lhe o pescoço, e, afinal, tendo deante della o corpo já sem vida do seu filho, leva-o para fóra de casa e, em logar pouco transitado, esconde-o sob algumas camadas de terra.

Embora praticado o crime de modo tão clandestino, poude a policia descobril-o, já se achando Maria Francisca recolhida á prisão.

O alferes João Gelasio, delegado de policia de Taquaretinga, já terminou as devidas diligencias que se encontram em juizo.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 213.— 1.ª EXTRAIDA EM 23 DE JUNHO DE 1911

89125	100:000$000	145927	2:000$000
34904	10:000$000	172256	2:000$000
164858	5:000$000	.....	....

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

38456	75290	78151	152406
70519	75476	86406	175097

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

14876	75553	130815	166619
25872	96632	140050	177295
29187	100250	160102	182745
30448	100995	160741	195679

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2397	56512	86261	146548	185473
3417	56838	91056	155709	187380
5294	62195	97244	155997	196087
25404	67986	106504	161190	197684
45677	70006	112845	174303	.....
51914	81307	142468	183973	.....

APPROXIMAÇÕES

89124	500$000	164857	100$000
89126	500$000	164859	100$000
34903	200$000	145926	100$000
34905	200$000	145928	100$000

172255 e 172257... 100$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

89121 a 89130

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

34901 a 34910

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

164851 a 164860

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

145921 a 145930

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

172251 a 172260

CENTENAS

Os numeros de 89101 a 89200 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 34901 a 35000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 164801 a 164900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 164801 a 164900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 172201 a 172300 estão premiados com 20$000.

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de junho de 1911:—Elisa Virginia de Jesus Albuquerque.—Indeferido, em vista das informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de junho de 1911:—Augusto Frederico Moreira e Medeiros & C.—Informe o thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de junho de 1911:—José Santos e Costa & Silva.—Certifique-se. João José de Figueiredo, José de Castro Paes Barretto e d. Adelaide Maria de Oliveira.—Averbe-se. Loureiro Barbosa & C., 2 petições e Paulino Menezes.—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, de 23 junho de 1911.

2.ª secção. Numero 133. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 22 do corrente.—A' minha ordem, Victalino Ferreira dos Santos, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado ao districto de Santo Antonio, Antonio Francisco de Lima e Marcolino Alves da Costa, como desordeiros, Vicencia Maria de Carvalho, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Antonio Fernandes de Lima, por disturbios.

— O sr. Severino Barbosa Diniz assumiu no dia 13 do andante, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Paquevira do municipio de Canhotinho, na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

JURISPRUDENCIA

Minuta em acão de despejo

(2.ª VARA CIVEL)

R. agravante—JOSÉ PROCOPIO DOS SANTOS BARROS

A. agravado—ANTONIO GONÇALVES DE AZEVEDO

Para este juizo de direito se agrava José Procopio dos Santos Barros, fundado no art. 669 § 15 do Reg. 737 de 1850, do despacho do juiz municipal, mandando receber e processar em separado os embargos de retenção por bemfeitorias, provadas incontinente, opostos á ação de despejo da loja do predio n. 8, á rua Larga do Rosario, desta cidade.

Com o devido respeito, o despacho agravado não pode subsistir, pelas razões a seguir.

O Assento de 23 de julho de 1811 admitiu duas excepções á regra dos embargos tomados em separado nas ações do despejo: *a*) no caso de bemfeitorias provadas incontinente e feitas com expresso consentimento do senhorio; e *b*) no de apozentadoria legitimamente concedida.

Tendo desaparecido do direito patrio a ultima hipoteze, permanece somente a primeira.

O agravante, citado para despejar a loja que lhe fôra dada por aluguel, nella localizando uma Relojoaria, que paga impostos e por suas condições de estabelecimento artistico-commercial, muito difere dume simples moradia, não podendo transferil-a em rapido prazo, nem perder o que nella gastara,—para defender seus direitos peticionou pedindo vista dos autos, para opor embargos por bemfeitorias. E obedecendo ás exigencias da lei, ao apresentar a despacho sua petição, indicou uma a uma, cinco testemunhas ali prezentes e promtas, como na petição se afirmava, a deporem sobre a existencia das bemfeitorias e o consentimento expresso do senhorio.

Aliás, por terem logo feito verbalmente taes declarações diante de diversos magistrados que na occasião cercavam o dr. juiz municipal, despacheu este *concedendo a vista*, muito acertadamente porque o agravante de facto aprezentara e fizera embora verbal, a prova exigida pelo Ass. de 23 de julho para obter a vista desejada, que se não realizou, apenas por impedimento do juizo, adiando a redução dos depoimentos.

Tanto isso é verdade, que a 29 de maio ultimo, trez dias depois de despachada essa petição, a parte contraria, reclamava infundada e tumultuariamente contra a vista que reconhecia concedida, escrevendo a fls. 28 o seguinte trecho que resume toda sua argumentação e é um dispauterio em direito, em processo e quanto á hermeneutica.

«Assim, a vista com suspensão do despejo depende da prova incontinente, imediata e portanto, da prova por escrito, por contrato, contas ou documentos quesquer conforme sempre se tem entendido e não só da existencia das bemfeitorias, como de terem sido estas *autorizadas pelo locador.*»

Dispauterio juridico: *a*) porque prova incontinente ou imediata não é somente o escrito, contrato, contas ou documentos; essas são provas literaes que o Ass. particularizaria por esse nome, se não pretendesse apenas exigir a prova (isto é, *qualquer prova*) incontinente (a saber, sem solução de tempo a espaçal-a da alegação).

b) Porque o Ass. referido exigindo o consentimento expresso do senhorio, não pretendeu obrigar o R. embargante a provar sua autorização. A diferenciação juridica da *auctoritas* e do *consensus* vem desde os Romanos: autorização é função do poder e que se transmite a outro que de nós depende para agir; consentimento vem a ser a simples aquiescencia á vontade de outrem, livre todavia, de agir por si só. Autorizando bemfeitorias, o senhorio seria o agente dellas, embora executadas fossem pelo inquilino; já pelo consentimento, o inquilino é de facto o sujeito ativo do melhoramento que o senhorio referenda, legalizando.

c) Dispauterio juridico tambem, porque as bemfeitorias na especie, carecem ser consentidas pelo senhorio e não pelo locador. Só ao dominio amplo é permitida a faculdade que *ex-adverso* se pretende estender ao restrito: em face do Ass. cit. nem o consentimento, entre outros, do emfiteuta, nem do uzufrutuario, poderia beneficiar o embargante.

O dispauterio processual é um erro de apreciação—*quod volumus facilé credimus*. Os esporadicos casos de negação de vista por falta de prova literal, não podem servir de argumentação, pois abuzos não firmam praxe. A essa asseveração que seria uma acuzação severissima á magistratura brazileira, opomos o mais vehemente protesto e o julgado de poucos dias atraz, em que o dr. Alfredo Freire, na vara de direito, concedia vista a R., suspensiva do despejo impetrado, na questão Passo, cartorio Guimarães. O patrono dr. Almeida Amazonas alegava (veja-se bem, alegava) bemfeitorias a provar incontinente e sua qualidade de cessionaria de direitos hereditarios. Ha, pelo menos, esse cazo em que a prova literal não foi feita sobre as bemfeitorias; porem, multissimos outros se terão dado com plena justiça.

Destôa da logica e do bom senso finalmente, o trecho em questão, porque duma só premissa de que—a prova carece ser imediata—não é possivel chegar á conclusão de que «e portanto de prova por escrito», sem resvalar no absurdo de acreditar *incontinente* e *literal* sinonimos perfeitos. (1)

Para terminar o assunto, recorramos ao espirito das medidas tomadas pelo Ass. referido. Declaram seus legisladores que, para impedir que as ações de despejo durem anos, tomavam as providencias nelle contidas; o que quer dizer, que exigiram a prova incontinente no intuito de acelerar a marcha do processo, não permitindo discussão sobre embargos a provar.

Pouco se importou o legislador com a especie de prova, comtanto que fosse imediata á petição de embargos; e está no espirito da lei, como no texto, a hipoteze agravada. A propria redução da prova exibida teve logar, antes mesmo que pudesse o A. lançar o R. como revel: o feito se não atrazou, nem interrompeu.

Por qualquer meio de prova, pois, dos admitidos em direito, podia o embargante sustentar sua petição, porque onde a lei não distingue é vedado a qualquer distinguir; em abono cita o agravante Mittermayer (*Trat. Prov.* p. 174, cap. XV pr.); «Se é verdade que administrar a prova ou constituir certeza é tender ao mesmo fim, deve ser tambem verdade que *todos os meios* de produzir certeza, são meios de prova.» O mestre não seleciona os juridicos, diz *todos os meios*.

Para fazer a prova como foi feita, teve o agravante a lição dos douteres. Para não cital-os todos, lê-se em Cirne (Ac. Sumarias—ed. de 1885 p. 106):

«Este expresso consentimento deve ser provado de conformidade com o Alv. de 30 de outubro de 1793, que determina o modo de provar os contratos».

Pergunta Teixeira de Freitas (Cons.; n. 19 ao art. 665):

«Qual o meio de provar o expresso consentimento para o inquilino fazer bemfeitorias? Domina a regra do Alv. de 30 de outubro de 1793, consolidada no art. 368 supra».

Esse Alv. que ampliou a Ord. do L. 3. t. 59, foi declarado em inteiro vigor por oficio de 23 de setembro de 1835 (T. de Freitas, obr. cit. n. 83 ao art. 368) e ensinado por Adolpho Cirne em 1885; diz que o costume de se provarem por testemunhas quaesquer contratos ou convenções, sem distinção de pessoas, ou quantias, fica confirmado, sem embargo das sentenças que o reprovaram e condenaram, «como legitimamente introduzido», com excepção dos celebrados onde houver tabelião, se a importancia exceder a 2.000 cruzados em bens de raiz ou a 3.000 cruzados, sendo moveis»

Tratando-se, pois, de convenção sobre bemfeitorias, cujo valor não excede a 800$000 (2), o agravante provou por testemunhas muito legalmente seus embargos, fundando-se em dispozição juridica que não foi revogada por outra, que T. de Freitas ensina rezidir na legislação patria vigente, que tem de ser aplicada a quantos a invocarem em seu favor e que finalmente, não poderia ter perecido pelo abuzo de praxe em contrario—quando mesmo tal prova fosse patente.

Demonstrada cabalmente a eficiencia da prova testemunhal no cazo, deixa o agravante de descer ao merito, porque seria alongar a prevente minuta sem necessidade, visto ter sido como *justificação*, julgada por sentença para produzir os convenientes efeitos.

Abordará de preferencia o agravante a questão do consentimento que o Ass. de 23 de julho de 1811 exige expressamente dado pelo senhorio.

A distinção juridica entre o consentimento tacito e o expresso não é tão grande, como a primeira vista pode parecer. Assim, Merlin apoiado por escritores de nota, como Ribas (1), diz que em regra o consentimento tacito tem o mesmo efeito que o dado em termos expressos; e realmente, as consequencias dos atos juridicos, quasi nada variam com a modalidade consensual.

Por felicidade do agravante porem, se deixou provado á saciedade o expresso consentimento, exigido pelo rigorismo dos legisladores de 1811.

Sabem juristas e não juristas, que seja consentimento tacito e como se o diferancia do expresso: ha em ambos a sciencia do facto; mas, enquanto no primeiro o individuo se não move exteriormente contra elle, no consentimento expresso, por ações, sinaes ou mesmo pelo jogo fisionomico, na mimica dos surdos-mudos, o agente mostra querer o facto e aceitar suas consequencias.

Afirmar como *ex-adverso* que expresso é somente o consenso escrito, é negal-o ao analfabeto, ao surdo-mudo não educado, ao *maneta* e é mais que isso, confundir as noções precizas de autorização e consenso.

Alugando uma loja sem ladrilho e portas posteriores, sem paredes, divizorias, em mão estado emfim, e negando-se a reparal-a convenientemente, querendo entretanto que o agravante o fizesse a sua custa a fim de instalar sua Relojoaria, transferida doutra loja (conforme tudo atestam unanimes as testemunhas) é dar o mais formal e expressivo dos consentimentos a essas bemfeitorias, sem as quaes não era possivel alugar-se a loja que servira durante anos a funilarias e carvoarias, para nella funcionar estabelecimento como o do agravante. E' deixar bem patente que se quiz que o inquilino fizesse as necessarias bemfeitorias, e por esses factos, o consentimento de tão expresso, foi notorio entre os vizinhos que vieram a juizo e outros que poderão vir.

Quando mesmo verbalmente não houvesse da parte do senhorio esse consentimento, aliás realmente dado ao agravante que reclamava os reparos urgentes, a presença sem protesto até hoje do senhorio que viu taes bemfeitorias e as aprovou mensalmente, por ocazião da cobrança dos alugueis, não dá a certeza de que esse consenso existiu? E se não vê que ainda existe, pois providencia alguma partiu *ex adverso* no sentido de desmentir as bemfeitorias alegadas?

Como reclamar agora que se não deu por escrito, que se não publicou em jornaes ou que se não anunciou de viva voz a terceiros?

Não! O senhorio estimando os melhoramentos aprovou-os por todos esses modos expressos, publicos, notorios, consentiu expressamente: é o que ensinam os doutos, como Martinho Garcez (*Nulidades dos actos juridicos* (4) Não! Se «ninguem pode morar em casa alheia contra a vontade do dono» ha um principio mais geral que restringe essa verdade: «ninguem pode locupletar-se do esforço alheio... *Suum cuique tribuere* que a Ord. e o Ass. consagram na retenção por bemfeitorias.

O douto juiz *a quo* só por equivoco podia ter firmado o despacho de que se agrava; tendo julgado por sentença a *justificação*, aliás prova testemunhal, para produzir os efeitos legaes, que conviessem ao agravante, não reparou que sendo unico efeito legal desejado a prova das bemfeitorias e do consenso expresso, desde aquelle instante estava *ipso facto* proclamado o inequivoco direito do embargante á vista suspensiva dos autos.

De exposto se verifica que não sendo como se pretende *ex-adverso*, a ação de despejo uma expoliação judicial em que o direito do inquilino fraco e desprotegido tenha de ser sempre abafado pelo do senhorio potentado e dinheiroso; a se não querer fazer dos prezentes autos um executivo administrativo em que ao R. apenas caiba a cominação, sem voz para a defeza; e finalmente, se a ação de despejo, embora possessoria, sumaria, de preceito, etc., pertence na realidade ao juizo contencioso, permitindo a ventilação dos direitos de ambas as partes, o agravo deve ser provido:

1.º Porque o agravante provou incontinente, na forma da lei, as bemfeitorias expressamente consentidas pelo senhorio;

2.º Porque satisfeita a exigencia legal, está o agravante no cazo da excepção unica do Ass. de 23 de Julho.

Espera, pois, o agravante do reto espirito do julgador, na instancia superior, que, desagravado seja seu direito, concedendo-se-lhe a vista suspensiva dos autos — se acazo não sustentar o digno juiz *a quo* seu primitivo despacho de fls., como é de inteira justiça.

⁂

Examinando rapidamente em cartorio, a contraminuta do dr. *juiz a quo*, verificámos que nella se diz que o agravante não provou *conforme a inteligencia* do Ass. de 23 de julho e os arestos dos tribunaes.

Para demonstral-o, discorre-se em pagina e tanto, que não cabe agravo, fundamentado no § 11 do art. 669 do reg. 737, do despacho que recebe em separado ou nos autos, os embargos na acção de despejo, porque esta não é execução; para dahi concluir que não sendo possivel o agravo com tal fundamento, menos ainda o será quando fundamentado no § 15, do mesmo artigo, isto é, em dano irreparavel.

A conclusão é totalmente desamparada do criterio interpretativo. A lei processual manda desprezar os agravos mal fundamentados e é o que se dá na hipotese; no § 11 que só permite fundamentar agravo, nas execuções, efetivamente não cabe o sobre ações de despejo: é o que se depreende do Acc. cit. pela contraminuta, do Tr. de Just. de S. Paulo, comparado com estes outros, entre diversos, do mesmo tribunal:

«Não cabe agravo do despacho que recebe os embargos opostos ao despejo, visto como taes embargos são de contestação e não de execução.» (Tr. S. Paulo 16 de abril de 1896 e 10 de setembro de 1897, insertos na *Rev. mensal* vol. 3.º p. 303 e vol. 6.º p. 276).

«Nas ações de despejo é cabivel o agravo fundado no § 15 do art. 669 do reg. 737 quando os embargos são recebidos sem suspensão do despejo (é a hipotese do agravante); não cabendo tal recurso, se o forem com suspensão do mesmo despejo, visto como não pode dahi resultar dano irreparavel» (Tr. S Paulo 3 de fev. de 1897, inserto *Rev. mensal* vol. 5.º p. 113).

Citamos somente esses do Tr. de S. Paulo, que se lêm em Bento de Faria (com. aos §§ cit.) para mostrar como é ali a praxe muito contraria áquella que pareceu ao dr. juiz *a quo*.

Passando ao merito diz a contraminuta que a lei quer *prova plena de autorização* e não *subsidiaria, qual é a* de testemunhas.

A lei fala em prova (qualquer prova) e exige apenas consenso expresso que já se provou não ser autorização.

O facto porém, de imaginar o douto juiz que a prova testemunhal não póde ser plena, é querer o impossivel: admitir que um juiz desconheça que duas testemunhas fazem prova plena...

Cita a contraminuta João Monteiro exigindo infalivelmente para *prova plena absoluta* o escrito, quando é da essencia do negocio.

Que lei declarou ser da essencia da prova sobre bemfeitorias e o consenso, a escritura publica ou o escrito, mesmo particular? Deverla o dr. juiz *a quo* cital-a para coztar rente a questão.

Cita tambem dous Acc. recolhidos por Mafra (Jurisprud. dos tribs); mas, não declara que elles se acham sob a epigrafe—Arrendamento—e estatuem que por haver contrato, ao arrendatario só cabe provar o consenso *por escrito*, isto é, por esse contrato.

O julgado de Pernambuco diz textualmente que «não se havendo expressado no contrato» o consenso do senhorio «para o arrendatario fazer bemfeitorias, não pode este, tendo-as feito, pôr embargos de retenção, *obrigando-se a* proval-as incontinente, etc.»

No mesmo logar se lê outro da mesma Relação em que os juizes afirmam: «Qualquer pode reter a couza arrendada até ser pago»; o que nada mais é do que a aplicação do preceito da Ord. L 4 t. 54 § 1.º: «e se o que recebeu a couza emprestada, alugada ou arrendada, fez nella algumas despezas *necessarias ou proveitosas* (uteis), poderá reter em si a dita couza até que lhe seja paga a despeza que nella fez». Aquella é que é a praxe, oriunda dessa doutrina.

Sentindo se mal amparado com as citações, o dr. juiz *a quo* soccorre-se ao direito subsidiario e vae ao Cod. civ. port. que começou a vigorar em 1870, para todo o paiz e colonias.

Em primeiro logar, a lei clara dispensa o concurso da subsidiaria: todos sabem o que é prova, o que seja incontinente, quaes os contratos provados por escritura publica, quaes as convenções passiveis da prova por meio de testemunhas... *leges habemus*: o Alv. de 1793 e o Ass. de 1811.

Em segundo, a lei dos povos cultos é o ultimo posto da escala e o dr. juiz *a quo* nem foi ao direito romano.

Em terceiro—a questão é de molde a eliminar todas as duvidas: o cazo portuguez é diferente, muito diferente.

As casas se alugam por ano, mesmo sem contrato; é o costume inveterado de seculos, creando a lei. Pelo S. Miguel, em setembro, são os inquilinos avisados para deixar os predios, por imposição do proprietario.

No Brasil isso se não dá, não havendo prazo fixo pela lei para o senhorio pedir a caza; sendo impossivel transplantar disposições que não correspondem aos nossos usos e costumes.

Concluir que a codificação portugueza velo consolidar a legislação brasileira, porque se bazeou sobre as Ord., é imaginar que não houve 1822 a fazer cada uma das nações tomar rumo diverso.

Ir até Portugal para buscar a prova incontinente, sómente dada por escrito, é provar mais e melhor do que tem feito o patrono do R. até agora, com tanto esforço e trabalho; é reconhecer que nenhuma lei entre nós, praxe alguma assente e inveterada, ordena que a prova incontinente seja dada sómente por escrito.

E era isso e é sobre isso, que versando toda a questão, acaba o illustrado dr. juiz municipal de dar a ultima palavra.

O advogado,
Fernando Barroca.

(1) Se o fossem juridica ou processualmente, como se efectuaria o pagamento incontinente, a prizão incontinente e todos os incontinentes da lei?

(2) Vide T. de Freitas locs. cits.

(3) Num trecho cit. na reklamação *exadverso*.

(4) No cap. sobre o consentimento mostra como o consentimento expresso se pode manifestar além da escrita, pela voz, actos e signaes.

Publicações a Pedido

General Dr. Henrique Martins

O nome que epigrapha estas linhas, é de um dos mais distinctos soldados do glorioso exercito brasileiro. Assim é que s. exc. assumindo a inspecção permanente da 5.ª região militar, em uma épocha em que as facções partidarias procuravam envolver seu nome honrado de soldado, no labirinto da exploração, S. Exc. portou-se de modo a merecer o applauso geral da parte san do povo pernambucano e a confiança do Exmo. Sr. Presidente da Republica, que, está perfeitamente comprovado com sua permanencia na inspecção que com sabedoria, disciplina e criterio dirige.

Alheio por completo ás lides partidarias, admirador daquelles que concorrem para o progresso, ordem e tranquilidade de minha querida terra, de envolto com seus amigos e collegas congratulo-me com o exercito brasileiro, dignamente representado neste Estado pelo illustre—Dr. General Henrique Martins, e com meus coestadanos por vermos mais uma vez respeitada a lei e a liberdade, neste pedaço da terra da S. Cruz.

Recife, 24 de Junho de 1911.

Do admirador e amigo

Raymundo Menezes.

24 de Junho

Ao nosso querido pae Capitão João Paulino Ferreira da Silva

Pae! aceitae um amplexo nosso com o mais intenso prazer, por colherdes mais uma primavera na feliz aurora de hoje, aurora cujos raios multicôres enchem-nos o coração de alegria.

Ao lado de nossa carinhosa e amada mãe, abraçamos-vos, ainda uma vez, supplicando ardentemente ao Creador que vos prolongue a vossa preciosissima vida para nossa constante felicidade.

Salve! Salve 24 de Junho

OS SEUS FILHOS

Adalgiso.
Fausto.
Luis.
Jorge.
José.
Maria.
Cacilda.
Amelia.
João.

Feitoza.

Prezados srs. redactores

A policia no afan de procurar os ladrões da Joelheria Goetshel achou de bom alvitre deter-me e para averiguações durante 24 horas.

Provado exuberantemente minha innocencia (ou honestidade) alias conhecidas a muitos annos nesta terra hospitaleira aonde luto pela vida, com a maxima probidade fui hontem a noite posto em liberdade.

Ainda acabrunhado pelo acto do delegado do 1.º districto peço-vos, sr. redactor, de publicar esta carta, desfazendo assim a má impressão que minha prisão pode ter deixado naquelles que não me conhecem de perto.

Agradeço desde já, passo a subscrever-me um vosso admirador e criado

Braz Ferraro.

Recife, 23 de junho de 1911.

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."

—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Um chapéo de sol perdido

Perdeu-se hontem no trem de 10.50, de Caxangá para esta cidade, um guarda sol

Sabemos quem o tem, e pedimos para ser entregue nesta redacção.

Caso não seja satisfeito o nosso pedido, daremos publicidade ao nome da pessôa em cujo poder se acha o referido objecto.

O dono.

Ao publico

Alguns negociantes, e moradores da freguezia de Santo Antonio vem pelo presente agradecer ao mui illustre tenente Firmino Gomes ex-subdelegado da mesma Freguezia, a maneira delicada e criteriosa com que sempre pautou os seus actos no exercicio da mesma subdelegacia, e pedimos a S. S. que não se melindre com os nossos sinceros, francos e expontaneos agradecimentos, que não são filhos do chaleirismo mas sim do seu grande merecimento.

23, Junho de 1911.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

Dr. Antonio Coelho Rodrigues

Nunca fui procurador de Vossa Senhoria, e sim contratante das Obras de concertos dos primeiro e terceiro andar, em cujo contrato foi a instancia de Vossa Senhoria, collocado uma forma de arrendamento, que observei, me collocava fóra do meu ramo de trabalho, aceitei pelas ponderações que me fez, e lucro não devia ter, como locatario, e nunca procurador, tomado como base para o começo do trato o 1.º de Janeiro não se determinou o prazo de termino das obras, e tendo estas terminado em 28 de Janeiro do corrente anno; sómente em fins de Março foi alugado o 2.º andar, tendo portanto um prejuizo de... 275$000, tive ainda de fazer augmentos de despesas muito acima do trato, reformar os encanamentos dagua collocando em cada andar um idrometro, afim de regular o serviço dagua, quando recebi uma unica carta do Sr. Dr., recebi tambem de um amigo communicação de que o Sr. Dr. Coelho Rodrigues tinha autorizado a fazer os pagamentos, e que eu lhes desse o dinheiro que tivesse para este fim; em 4 de Maio entreguei a este a quantia de quinhentos mil réis 500$000, 360$000 da prestação de 2 de Fevereiro e 140$000 da que findava em Maio, quando depois tive de entregar o restante, já o amigo do Sr. Dr. e meu, não podia receber pelas resoluções novas que o Sr. Dr. tinha tomado, eu já estou informado das cartas do Sr. Dr., notadamente a que recebeu o Sr. Carlos Decarles na qual ficou bem patente que eu não sou procurador do Sr. Dr. Antonio Coelho Rodrigues; e portanto contratante de negocio, do qual o Sr. Dr. está arrependido.

23 de Junho de 1911.

Capitão José Antonio Vieira da Cunha.

NEURASTHENIA
IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia. Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

MANTEIGA
MARCA
"TREZ ESTRELLAS"
MANTEIGA PURA—ISENTA DE SELLO
A' VENDA
NOS
ARMAZENS D'ESTIVAS

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora
O
PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 — Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

Grande loteria de São João — HOJE ás 11 horas 100 contos, á 1 hora 200 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—400:000$000—EM 3 SORTEIOS, PARA S. JOÃO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.

loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Gonorrhéa

E TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS

Grande descoberta de um systema de tratamento infallivel

Cura radical garantida por um tratamento agradavel, inoffensivo e SEM NECESSIDADE DE INJECÇÕES

Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento. Gonorrhéas agudas ou chronicas, estreitamentos, cystites, retrites, rheumatismo blenorrhagico e quaesquer complicações na bexiga, COM OS ADMIRAVEIS PROGRESSOS DA MEDICINA MODERNA.

SO' SOFFRE QUEM QUER

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Gratis — Remetteremos o nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.

Dirigir-se ao INSTITUTO LUXTON

186, Calles Solis, 186. BUENOS-AIRES

Fallencia de João Uchôa

Os syndicos nomeados na fallencia de João Uchôa declaram para conhecimento de todos os interessados o seguinte:

1.º—Que serão encontrados diariamente em sua loja á rua Duque de Caxias n. 45, das 8 horas da manhan ás 6 da tarde, para receberem a correspondencia dirigida ao fallido e attenderem aos interessados.

2.º—Que até o dia 2 de julho proximo vindouro receberão dos credores no mesmo logar acima indicado, as declarações de seus creditos de conformidade com o artigo 82 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908.

3.º—Que os actos judiciaes da mesma fallencia serão publicados no *Diario de Pernambuco.*

Recife, 12 de junho de 1911.

Candido Neves, successor de *Luiz Vianna & C.ª*

O capitão José Antonio Vieira da Cunha

Não me tendo este senhor pago a renda do predio n. 17 da rua Dr. Rosa e Silva, que me alugou em Dezembro, nem respondido ás multas cartas, que lhe fiz, cobrando, retirei a procuração, que lhe havia substabelecido, e aviso aos sublocatarios que não devem mais pagar-lhe os alugueis vencidos e a vencerem-se; porque já tenho outro procurador.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1911.

Dr. A. Coelho Rodrigues

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS

desfaz em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse violenta* e prolongada da *Bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o

Pó Louis Legras.

E. BERTHIOT, Ph.ª, 14, rue des Lions, PARIS

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 68.

DESPEDIDA

Julio José da Costa tendo de embarcar domingo, 25 do corrente, no «Atlantique» para Europa, não podendo despedir-se pessoalmente, por falta de tempo de todos os seus amigos e freguezes o faz pelo presente, offerecendo os seus diminutos prestimos em Lisboa.

Outrosim, deixo como meus procuradores o meu socio e amigo José Antonio Souza Junior e os amigos José Luiz da Cruz e Bento José de Almeida.

Recife, 22 de junho de 1911.

Comprem... O REVOLTOSO— O melhor livro de sortes deste anno. Premio...... 100$00. Acompanha o jogo de disparates *Minas Geraes.*

Caspas e calvicie

USEM A

Toniquina

DE

ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado.

Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição, nas principaes pharmacias e armarinhos.

Grande Roubo!

Tendo receio de um roubo em vista de estarem ultimamente os gatunos em acção nesta cidade, a casa Paiva Ferreira resolveu liquidar grande parte de seu stock, como sejam calçados Melillo, Rocha, Bostock, Walk-Ower e outros fabricantes, a preços sem competencia.

Não se esqueçam, é á rua do Livramento 3.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antigo que seja. Vende-se em todo o Brasil.

ANTES DE EMBARCAR

Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorizada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira —é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua

= TINTURA PRECIOSA =

de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

ILEGÍVEL

Causa Mal Humor

"Cada Quadro Fala por Si."

Nada é mais irritante do que uma constante dôr de espadoa,—essa sensação oppressiva, pesada, que amofina durante o dia e tirando o somno pela noite.

A dôr de espadoa põe uma pessoa de máo humor e nervozo;—põe-nos "de ponta" todo o dia; forma profundas rugas no rosto e destróe-nos a espanção.

Não que enganar-se em caso de dôr de espadoa. O trabalho mui forte pode cansar a sua espadoa; mas, não deve produzir dores nem latejos. Um homem ou mulher com os seus rins sãos, podem resistir aos trabalhos os mais árduos.

A dôr da espadoa é a dôr dos rins, indicam um estado de inflamação ou congestão dos rins, produzido por uma constipação, um esforço violento ou talvez por uma outra causa trivial.

O perigo está em que a congestão dos rins não se alivia por si propria, e perturba de tal modo o processo da filtração do sangue, pelos rins, que o acido urico e outros venenos se accumulam no sangue. Estes venenos deveriam passar pelos rins, em lugar de serem levados pelo sangue á todo o corpo, produzindo então enfermidades dolorozas e fataes.

A saude somente pode ser recuperada, devolvendo a saude áos rins. Isto só se pode fazer com uma medicina para os rins.

As Pilulas de Fostor para os rins, alivião e cicatrizão os tecidos dos rins, enfermos, rehabilitão os rins para que filtrem o sangue, eliminão a dôr de espadoa, o desvanecimento, as affecções urinarias e devolvem a força e energia.

O sr. coronel José Esteves de Abreu, criador e fazendeiro, residente de Monte Santo, Estado da Bahia, escreve-nos

«Tenho usado com admiravel proveito as suas Pilulas de Forster para os rins, com as quaes fiquei radicalmente curado do incommodo de que tinha soffrido desde o anno de 1877. A minha urina era anormalmente abundante e deixava um sedimento gommoso, dores no costado, ardor na urethra, não podia dormir de noite, e a tudo isto se juntava um mal estar geral que me estava consumindo. Usando das Pilulas de Forster para os rins fiquei radicalmente curado e isto já ha perto dum anno e não tornei a sentir-me mal. Acho-me hoje outro homem, bem disposto e com animo para entrar na luta da vida. Este é o meu testemunho de agradecimento pelo grande bem que me fizeram as Pilulas de Forster para os rins e podem v. mcês. tornal-o publico de qualquer fórma que possa ser util aos seus interesses.»

AS PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A venda em todas as pharmacias. Enviar-se-á uma amostra gratis, porte-franco, á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N. Y., E. U. da America.

Alliança perdida

Pede-se o especial favor a quem achar uma alliança de ouro que fôra perdida entre os bairros do Recife, S. Antonio e S. José, entregar este objecto á rua Marquez do Herval n. 136, generosamente gratifica-se com o duplo do valor.

Recife, 20 de junho de 1911.

Academia de commercio em Pernambuco

De ordem do sr. director, declaro ser falsa a noticia dada pelos jornaes desta cidade, com relação ás suspensões das aulas desta Academia; ellas continuarão a funccionar sem interrupção.

Recife, 22 de junho de 1911.

Elysio Vieira, Secretario.

Previdente Pernambucana

Recebemos do sr. Joaquim de Castro Medeiros, thezoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de 5:000$000, peculio instituido pelo nosso pai e sogro coronel Adolpho Gentil pelo que damos e plena geral quitação.

Recife, 20 de junho de 1911.

Dr. Luiz de Oliveira Gentil.
Zulmira Oliveira Gentil.
Arthur de Amorim Garcia.

Companhia Ferro-Carril de Limoeiro

São convidados os senhores accionistas desta Companhia para, reunidos em Assembléa Geral Ordinaria no dia 29 do corrente, ás onze horas da manhan, no escriptorio á praça Dr. Herculano Bandeira, deliberarem sobre o balanço e contas da Directoria, relativos ao anno de 1910—1911, e proceder á eleição da mesa e dos fiscaes.

A' disposição dos interessados ficam a copia do balanço e os documentos a que se refere o art. 147 do decreto de 4 de julho de 1891.

Limoeiro, 11 de junho de 1911.

O secretario.
Pedro Lemos.

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro, tendo de seguir pelo vapor Manaus com destino ao sul da Republica e na impossibilidade de despedir-se pessoalmente dos seus amigos e clientes, o faz por este meio avisando-lhes ao mesmo tempo de que achar-se ha de volta até começo do proximo mez de Agosto.

Escada, 13 de Junho de 1911.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer nogocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—**Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar**

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

Clinica medica do DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 3 ás 5 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Uma filha bem guardada—Wtagraph.,
2.ª parte—Marido do noivo—Alta comedia, Edison.
3.ª parte—Mathurino perdido de amores—Comica, Witagraph.
4.ª parte—A venda do retrato do velho senhor—Drama, Edison.
5.ª parte—Fogo... fogo... fogo... — Comica, American-Weldwest.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes, maestro regente, José Ribas. HOJE — Sabbado, 24 DE JUNHO HOJE. Estréa da cançonetista e fadista portugueza. LAURA DUVAL, chegada hontem do Rio a bordo do «Pará». 1.ª parte—Exibição das seguintes fitas novas: 1.ª—Suas divizas de sargento (drama de Wildavest). 2.ª—Sonho de uma donzella (drama de Latium Film). 3.ª—Creado de hotel de 4 patas (comica, Witagraph). 4.ª—O infiel (drama colorido, Pathé). 2.ª parte — Na 1.ª sessão: PETITS-PETITES e AMELIA D'OLMA. Nas 2.ª e 3.ª sessões — AMELIA d'OLMA, PETITS PETITES e LAURA DUVAL (estréa). Brevemente: LING-LONG e THE LEBRAYS. Ultima noite de PETITS-PETITES. Hoje será inaugurado o novo panno de annuncios de propriedade do sr. Carlos Lisbôa.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Cazeiro impiedozo—Radium.
2.ª parte—Onderelle—Witagraph.
3.ª parte—Fidalgo camponez—Eclypse.
4.ª parte—A garrafa de leite—Pathé.
5.ª parte—O dote de Rozalia—Lux.

A seguir—O ultimo numero do Pathé Jornal. Vende-se apparelhos cinematographicos. Alugam-se e vendem-se fitas.

Na proxima semana — O COMETA — revista cinematographica em um prologo e tres actos com a musica apropriada de Costa Junior.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Funeraes de Nabuco—natural, Ferraz.
2.ª parte—A noiva do marinheiro—drama, Pathé.
3.ª parte—Caiador improvisado—comica, Eclipse.
4.ª parte—A bella margarida—drama colorido, Pathé.
5.ª parte—Os pós do ladrão—comica, Hespano.

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

COMPREM OS GENUINOS

Suspensorios "Shirley President"

OS SUSPENSORIOS COM UMA GARANTIA

Ha mais suspensorios "SHIRLEY PRESIDENT," em uso do que qualquer outra qualidade. Porque elles são perfeitamente comfortaveis.

Porque elles duram mais do que todos os outros.

Comprem somente os genuinos com "SHIRLEY PRESIDENT," nas fivelas e com esta garantia em cada par.

Leiam-a.

Garantia:—Se estes suspensorios não agradarem de qualquer modo, remettam-nol-os pelo correio—não ao negociante que os vendeu-com o seu nome e addresse escriptos plenamente no pacote. Nós os concertaremos, daremos outros ou (se nos pedirem) devolveremos o dinheiro.

Representante no Brazil: J. & R. ZEISING, Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro.

Fabricados por The C. A. EDGARTON MFG. CO., SHIRLEY MASS. U. S. A.

Um Segredo De Belleza

No seculo passado o que se admirava nas mulheres era serem delicadas, pallidas e languidas. Mas essa moda já passou. O que hoje captiva a maioria dos homens é a classe de belleza que mostra saúde. Agora, a mulher deve ter olhos vivos, labios vermelhos e faces rosadas. E' o sangue puro e rico que dá aos olhos vivacidade e brilho, e que communica aos labios e ás faces as suas côres sãs. E' com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams que se transmitte ás veias o sangue novo, puro e rico.

A D. Anna Laura P. de Barros, que mora na cidade de Campos, Praça de S. Salvador, No. 22, Estado do Rio de Janeiro, escreve:

"Tenho vinte annos d'edade e sete d'estes soffri de Anemia, ou pobreza de Sangue. Entre outros symptomas que experimentei, havia falta de somno, dôres de cabeça, pouca vontade de comer, constrangimento, e um estado geral de indolencia e fraqueza e, ás vezes, febre. Tive tratamento medico muitas vezes e a mesma debilidade me fez ficar de cama diversas occasiões, mas todos os remedios não deram resultado algum, até que resolvi tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e curei-me com seis mezes de tão simples tratamento." (Assignada) ANNA LAURA PESSÔA de BARROS.

Testemunha: José Antonio Pessôa de Barros, (Chefe do Correio de Campos).

Decida-se a leitora hoje; comece hoje mesmo a cura. Cada dia que passa accentúa a molestia; cada dia de tratamento adianta a volta da saúde.

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

A' VENDA NAS BOTICAS. C. No. 7.

MACHINAS para typographia; typos corpo 10 e 12; vinhetas; fios columnaes e cabeçaes; espaços, quadrados, entrelinhas, tintas e outros artigos, a preços commodos, vendem-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o **Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Cáará*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Pará* para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Amanhan:

Pelo *Atlantique*, para Dakar e Lisbôa, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica até 8 horas da manhan.

Pedro Callado

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Communica aos srs. paes de familias que manterá de julho em diante um *Curso de admissão*, podendo com o auxilio de professores de reconhecida competencia leccionar todas as materias exigidas para os exemes nas diversas *Academias superiores.*

Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

CADERNETAS REMIDAS

De ordem do sr. presidente, communico aos nossos consocios que, de acôrdo com o art. 42 do Regulamento social, fica aberta a concurrencia ás Cadernetas Remidas da serie **B**, a começar de 25 do corrente e durante 60 dias consecutivos, observando-se para as mesmas o disposto nos arts. 39 a 41 e §§ do mesmo Regulamento.

Recife, 22 de maio de 1911.

Armando Pasini.
Secretario.

Cooperativa dos funccionarios publicos

ASSEMBLÊA GERAL

1.ª convocação

De ordem do sr. dr. director, convido os srs. socios no pleno goso de direitos para a assembléa geral a se reunir no dia 28 deste mez pelas 6 horas da tarde na séde da Escola Propagadora, á rua da Aurora n. 55 afim de tomar conhecimento do projecto da reforma dos Estatutos.

Recife, 23 de junho de 1911.

José Mario da Silva Freire,
1.º secretario.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de Rs......... 2.330$000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu marido dr. Aurelio Francisco Tavares do que plena e geral quitação.

Recife, 23 de junho de 1911.

Amalia de Almeida Pernambuco Tavares.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thezoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de um conto de reis como adiantamento do peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração de meu marido dr. Antonio Pires Galvão.

Recife, 21 de junho de 1911.

Maria Emilia da Costa Galvão.

A rifa entre amigos que devia correr hoje com a Loteria Federal fica transferida para segunda-feira, 26 do corrente. O premio será entregue na rua de Hortas, 63.

Recife, 24-6-911.

Predial Pernambucana

Transferiu sua séde social para a **Praça Maciel Pinheiro n. 2—1.º andar.**

EXPEDIENTE—DE 10 HORAS DA MANHAN ÁS 4 HORAS DA TARDE.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe até o dia 11 de Julho, ás 2 horas da tarde, propostas em cartas fechadas, para a construcção da sua nova secretaria e demolição da actual.

O novo edificio que será inteiramente egual ao actual, não só em dimensões, como em estylo, deverá ser construido, junto ao que vae ser demolido e de accordo com a planta existente na secretaria á disposição dos proponentes.

A demolição deverá ser feita com o cuidado necessario, de modo a poderem ser aproveitadas, para o novo edificio as esquadrias, os soalhos, forros, vigamento e cobertura o que se acharem em perfeito estado.

Fornecerá o contratante material que não for julgado em condições de ser aproveitado proveniente da demolição, e fará o respectivo assentamento.

Os tijolos provenientes do predio demolido, só poderão ser aproveitados para as fundações do novo.

A escada exterior, para accesso ao novo edificio, será completamente nova.

Os proponentes, além do preço total para demolição e reconstrucção, deverão fornecer preços de unidade para qualquer especie de serviço extraordinario, que tenham de executar, por não poderem aproveitar alguma parte das esquadrias, assoalhos, forros, vigamentos e cobertura do edificio demolido.

O material proveniente da demolição, que não for aproveitado, pertencerá á Santa Casa.

A concorrencia versará sobre o prazo, para demolição do edificio actual e construcção do novo, sobre o preço e idoneidade do proponente.

O proponente deverá apresentar fiador que garanta a boa execução da obra e que assuma a responsabilidade do contrato que foi celebrado.

As propostas serão abertas, rubricadas e lidas no dia 11 de Julho poximo ás 2 horas da tarde na presença os concorrentes. Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de Junho de 1911.

O Escrivão,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Basta!

Diz o illustre operador e clinico dr. Ferreira Velloso que para curar a syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso regenerador da humanidade *Elixir do Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.

(Firma reconhecida.)

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Previdente dos funccionarios publicos de Pernambuco

EM 17 DE JUNHO DE 1911

De ordem do sr. presidente da Directoria desta sociedade e de accordo com o disposto no art. 1.º das Disposições transitorias de seus estatutos, declaro, para conhecimento dos interessados, que fica marcado aos socios fundadores o prazo de 30 dias, contados desta data, para entrarem com a contribuição inicial estabelecida nos §§ 2.º e 4.º do art. 8.º, ficando privados de todos os direitos, conferidos pelos mesmos estatutos, os que dentro desse prazo, deixarem de effectuar tal pagamento, os quaes só poderão ser novamente admittidos mediante as formalidades e requisitos reguladores da especie.

A contribuição a que se referem os §§ do art. citado importa em Rs. 8$800 sendo 5$000 de joia para o fundo social, 3$000 de quota para formação do 1.º peculio á pagar e 800 rs. de 10 % para despesas do expediente, publicações, etc.

Essa contribuição deverá ser paga ao dr. João da Matta Rocha Figueiredo, adjuncto do thesoureiro, em exercicio do mesmo cargo, por impedimento do funccionario effectivo.

O 1.º secretario.
José de Góes Cavalcanti.

ANNUNCIOS

Bom negocio

Vende-se a armação e um resto de miudezas existentes na loja da Estrada de Belem (Hyppodromo) n. 68.

Garante-se a chave da casa ao comprador. A tratar com Manuel Colaço & C., rua Larga do Rosario 26.

SAL

Alberto Pereira & C. Rua Direita 5

PADARIA

Precisa-se de um homem que saiba pratica e theoricamente desta industria, paga-se bem; é favor não se apresentar quem não tiver amplos conhecimentos.

Trata-se com Alberto Pereira & C.ª. Rua Direita n. 5.

Fogos e sortes!!

Para as festas de **S. João** e **S. Pedro** a casa do unico barateiro, rua Duque de Caxias n. 111, tem um **enorme e colossal** sortimento de fogos de sala e de jardim que vende por um preço excessivamente barato!...

O nosso fogo não tem afenidade com o da marca P. M. O nosso é fabricado com a marca P. D. a que o torna recommendavel e superior a todos os que para ahi se vendem com reclames pomposos.

A estabilidade da nossa casa é uma garantia para todo o comprador, visto que negociamos a muitos annos e sempre com residencia fixa!

Comprae do nosso fogo que não é feito de ruins materiaes e que asphixiam devido ao fumo que produzem.

Fogos para sala!... Fogos para jardim!...

Vender barato para vender muito

RAMOS FILHO

Rua Duque de Caxias n. 111

BAZAR P. M.

Ninguem dê credito ás palavras do sr. Ramos Filho, proprietario dos fogos Pão duro (P D), em seu annuncio neste *Diario* sob o titulo Fogos e Sortes.

Esse sr. é um despeitado porque eu não quiz vender-lhe os fogos da minha marca P M, cujas letras significam Pacheco de Medeiros.

Se o Bazar P M não tem residencia fixa é porque não vivo de vender fogos, comprando o que haja de ruim contanto que seja barato.

Quanto ao fumo asphixiante dos fogos P M, elle talvez só exista nos olhes do sr. Ramos Filho depois de algum almoço ou jantar bem regado.

Se o sr. Ramos Filho tem fogos para competir com os da marca P M fica desafiado solennemente para uma prova em publico.

Cresça e appareça.

J. Pacheco.

VINHOS PUROS FINOS SAMPAIO

Mudou-se para a

Rua do Apollo n. 24

TELEPHONE N. 601

N. B. — Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados á qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:

Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Preparado na **PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)** Unico Succr

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de *ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, Rue du Roule — PARIZ*
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Manteigas

Todas as bôas marcas nacionaes

Eguaes ás Estrangeiras!

Recebidas dos fabricantes

Qualquer quantidade a preços vantajosos.

VICTORIA STORE

(Estação da Rua do Sol)

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA

XAROPE do DOUTOR **FORGET** de PARIS

Acalma as Dôres — Prescripto pelos Medicos. RECUSAR TODA IMITAÇÃO. Exigir a faxa vermelha em sete idiomas.

EM TODAS AS PHARMACIAS

Grande sortimento

Fogos e sortes

Nacionaes e estrangeiros

Balões de todos tamanhos. Caixinhas pequenas com diversos fogos para salão. Para os festejos das noites de Santo Antonio, São João, São Pedro.

Rua do Dr. Rosa e Silva

(ANTIGA IMPERATRIZ) — N. 12

LOJA DO SOUZA

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um diplomado ou licenciado, que queira ser responsavel por uma pharmacia.

A tratar com M. P. na rua do Crespo, loja — *A Graciosa.*

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, *Rue Pierre-Charron, Paris* e em todas pharmacias.

Garage Olinda

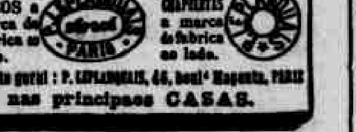
Automovel de Olinda a Paulista e vice versa para passageiros por preço baratissimo. A tratar em Olinda, Pharmacia S. Sebastião e Collectoria Federal, Varadouro em Paulista com os srs. Severino Ramos B. de Mello, Joaquim Gualberto B. de Mello e na pharmacia Gomes (Gomes)

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893



MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

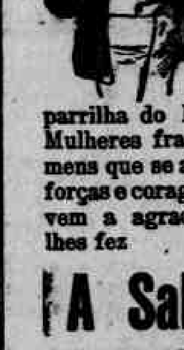
Serralheiros

Precisa-se de dois serralheiros peritos. A tratar no 2.º andar do predio n.º 29, á rua 15 de Novembro d'esta cidade.

Occasião

Se vendem *2 fiteiros de formato cylindrico*, proprios para negocio de miudezas ou perfumarias. Rua Barão da Victoria n. 25.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez



A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

CAMIZARIA NACIONAL

Recebeu o melhor sortimento de ternos de brim seda palha colletes fustão Paletots de alpaca e de Mausseline.

Procurem ver

Alvarenga submersa

Achando-se sub-mersa entre a fortaleza do Brum e o forte do Buraco uma alvarenga de 150 toneladas de carga, precisa-se contratar a sua fluctuação, para cujo serviço recebe-se propostas e dá-se as informações de que possam precisar os concorrentes; a tratar na rua Barão do Triumpho n.º 18.

LEILÕES

Agente Vernet

PREPOSTO A. ROSA

ESCRIPTORIO—RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

LEILÃO

De vinte quintos com vinho do Rio Grande do Sul

Terça-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, por seu preposto A. Rosa, autorizado, fará leilão, para liquidar uma consignação de 20/5 de vinho do Rio Grande do Sul.

Divididos em lotes de 2 barris.

Ao correr do martello e ao alcance de todos

ANNUNCIOS FUNEBRES

Esther de Almeida e Souza

SETIMO DIA

✝ José de Castro e Souza e seus filhos, Adalgiza de Almeida Nascimento, Cacilda Marroquim de Lima, Alice Marroquim, dr. Adalberto Marroquim e João Pedro Xavier de Lima, esposo, filhos, irmãos e cunhado da inesquecida **Esther de Almeida e Souza**, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da inditosa extincta; e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma da fallecida fazem celebrar, ás 9 horas da manhan de 26 do corrente, na matriz de Palmares.

Confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem ao acto religioso.

Esther de Almeida e Souza

7.º DIA

✝ A familia Rebelinho sinceramente penalizada com o infausto passamento de sua comadre e amiga, **Esther de Almeida e Souza**, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio á alma da pranteada extincta, fazem celebrar, ás 8 1/2 horas da manhan, de segunda-feira, 26 do corrente, 7.º dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, desta cidade.

Aos que comparecerem áquelle acto de religião, antecipam seus agradecimentos.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE NAVEGACAO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Presentemente no porto segue no dia 30 do corrente para os portos de NATAL, MACAU, MOSSORÓ', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga a tratar na Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 1 de julho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 32, 1.º ANDAR

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

IPU'

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para CEARA', ARACATY, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para **Lisbôa, Leixões** e **Hamburgo.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 1 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO

Amazon em 7 de julho.
Asturias em 20 de julho.
Orita em 29 de julho.
Aragon em 3 de agosto.
Araguaya em 17 de agosto.
Oronsa em 26 de agosto.
Amazon em 31 de agosto.
Asturias em 14 de Setembro.
Danube em 22 de setembro.
Oriana em 23 de setembro.
Avon em 28 de setembro.

Vapores a sahir para a Europa

O PAQUETE

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 2 de julho e seguirá depois da demora necessaria para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Oronsa em 9 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.
Oriana em 6 de agosto.
Asturias em 13 de agosto.
Aragon em 27 de agosto.
Ortega em 3 de setembro.
Araguaya em 10 de setembro.
Amazon em 24 de setembro.
Orita em 1 de outubro.
Asturias em 8 de outubro.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A.....
Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*.......... } 110$250, inclusive imposto do governo.

Pelos demais vapores de ambas as Companhias.......... } 105$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 136$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho sem fio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TUPY

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul a 27 de corrente segue para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA EMANAOS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado até o dia 25, segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul no dia 4 de julho segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

PARANA'

Presentemente em nosso porto, segue para MACAU e MOSSORO'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Presentemente em nosso porto segue no dia 28 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, sendo ambos illuminados a luz electrica e tem bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ia—Travessa da Madre Deus, 13

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

AACHEN

Esperado dos portos do sul até o dia 28 de junho seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

Esperado da Europa até o dia 25 do corrente seguirá para **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos** depois da demora necessaria.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THE BOOTH STEAMSHIP C.º LTD.

O VAPOR INGLEZ

BONIFACE

Esperado de Buenos-Ayres e Montevidéo no dia 30 do corrente segue depois da necessaria demora para **Cabedello, Natal, Ceará, Pará e Manáos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e tem optimas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

N. B.—Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termos de avaria, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para passagens, encommendas e valores trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

CEARA'

Presentemente no porto segue hoje ás 3 horas da tarde para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

PARA'

Presentemente no porto e segue hoje ás 4 horas da tarde para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

GUAJARA'

E' esperado do sul no dia 26 do corrente e depois de pequena demora seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AYRES.

O PAQUETE

EVELYN

Esperado de New York no dia 28 do corrente e segue para MACEIO' e BAHIA.

Não recebe carga nem passageiros.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 24 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do sul no dia 25 do corrente, seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA' e MANAOS.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

EDITAES

Capitania do Porto

CONCURRENCIA

De ordem do sr. capitão de fragata e capitão do porto deste Estado, faço publico que, até o dia 30 do corrente, recebe-se nesta capitania propostas para desmancho dum galpão existente no pateo interno desta capitania, pertencente ao antigo arsenal de marinha.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, em 19 de junho de 1911.—*Alvaro Verçosa*, secretario interino.

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 13 de junho de 1911.

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, que, de acôrdo com o codigo de posturas municipaes, fica prohibido dentro da cidade, o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia, (artigo 5.º, titulo 3.º e capitulo 4.º).

Fica egualmente prohibido o costume de se fazer fogueiras nesta cidade, por occasião das festividades de Santo Antonio, São João e São Pedro e outros quaesquer dias. Os contraventores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia (art. 6.º, titulo 4.º, cap. 1.º).

Fica prohibido o uso de fogo do ar solto na cidade, sem que seja em girandola pelo systema Moril, precedendo licença. Os infractores pagarão a multa de 20$000 e o dobro na reincidencia (art. 4.º, cap. 5.º, titulo 4.º).

Não se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto. Os infractores incorrerão na multa de 10$000 (artigo 6.º, cap. e titulo citados).

Não é permittido dentro do municipio dar tiros ou disparar armas de fogo a qualquer hora do dia ou da noite.

A's multas serão accrescidas com 20 % de addicionaes.

Recife, 12 de junho de 1911.—O secretario, (assig.) *Joaquim Agripino de Mendonça Simões*

O doutor Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 2.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que em virtude do disposto no artigo 28 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 foram multados os jurados abaixo declarados, que, intimados, deixaram de comparecer á supra referida sessão, e são os seguintes:

Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira	650$000
Augusto da Silva Neves Filho	650$000
Francisco Solano de Sá	650$000
João José Meira Lima	650$000
Manuel Francisco de Carvalho Paes de Andrade	650$000
Leoncio Ferreira	550$000
Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva	400$000
Oscar Vaz	450$000
Dr. Laurindo Carneiro Leão	450$000
Dr. Antonio Rodrigues Villares	450$000
Francisco Marques da Trindade	450$000
Christovão das Mercez Gonçalves Guerra	450$000
Affonso Uchôa de Gusmão	400$000
Alberto da Silva Leal	300$000
Adolpho Silva	300$000
Cicero Gomes Pereira Guerra	300$000
João de Meira Lins	200$000

Outrosim, faço publico que, decorridos oito dias da publicação deste, começarão a ser cobradas judicialmente as importancias acima, correspondentes ás multas impostas, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal, conforme determina o § 1.º do art. 28 da lei supra citada. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de junho de 1911. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury do Recife, o escrevi.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

Commissão Fiscal e administrativa das Obras do Porto do Recife

EDITAL

Obras do Porto

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n.º 6738, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem de meio dia ás 3 horas da tarde, a contar desta data a 30 do corrente mez, no escriptorio do serviço de desapropriações, á rua do Commercio n.º 14 1.º andar, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º. Titulo de propriedade.
2.º. Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.
3.º Idem, idem do serviço de exgottos.
4.º. Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º. Idem de registro de hypotheca.
6.º. Idem dos distribuidores do commercio e do civil.

RELAÇÃO

Rua do Amorim ns. 11, 13, 15 e 17.
Rua do Bom Jesus ns. 1.
Rua da Madre Deus ns. 2, 4, 6, 8, 10, 10 A, 12, 14, 30, 32, 34, 36.
Praça da Assembléa n.º 2.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 16 de junho de 1911.

Henrique Bernardes.
Engenheiro de 3.ª classe, servindo de chefe do serviço de desapropriações.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 33

PREVIO AVISO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achandose as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos alludidos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de taes vendas.

M N—N. 2461—Um pacote vindo de Southampton, no vapor inglez «Asturias», descarregado em 11 de novembro de 1910 e consignado a C. W. Smith.

Triangulo tendo no centro a palavra Lima—Ns. 21 e 11.—Uma caixa e um fardo, procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregados na mesma data, consignados a H. Fernandes Lima.

J D—N. 5—Uma grade, mesma procedencia, mesma data da descarga, no mesmo vapor e consignada a Griffith Williams Jobson.

H F L—Ns. 121/23 e 115—Quatro caixas procedentes de Buenos Ayres no vapor inglez «Asturias», descarregadas em 21 de novembro de 1910, não constando do manifesto.

Rev.º G. W. Baile—Ns. 666.—Consulado inglez.—Um pacote, procedente do mesmo porto, no mesmo vapor descarregado na mesma data, sem constar do manifesto.

Triangulo tendo ao centro a palavra Lima.—Ns. 6 e 7—Duas caixas procedentes do mesmo vapor e porto e mesma data, consignadas a H. Fernandes Lima.

Alfandega, 10 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL 34

PREVIO AVISO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos alludidos consignatarios ou donos, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de taes vendas.

M H. Forber Felton — Ref. 3, 1 caixa procedente de Liverpool, no vapor inglez «Merchant» descarregado em 26 de Abril de 1910.

Triangulo tendo ao centro a letra L n. 3428—Uma caixa procedente de Hamburgo, no vapor allemão «Numantia», descarregado em 23 de Abril de 1910.

M S & C. N.º 2 — Uma caixa, procedente de Bremen, no vapor allemão «Crefeld», descarregado em 2 de Junho de 1910, consignado a ordem.

L V & C. Ns. 153/155—Trez caixas, procedentes de Hamburgo, no vapor allemão «Macedonia» descarregado em 4 de Junho de 1910, consignados a ordem.

F G. N.º 6—Uma caixa procedente de Hamburgo, no mesmo vapor, descarregada na mesma data, não constando do manifesto.

Triangulo com um circulo abaixo e o algarismo 4, acima — N. 6476/7 — Duas caixas, da mesma procedencia e vapor, descarregadas na mesma data, consignadas a ordem.

A C—Ns. 9487, 828, 829, 830 e 831—Quatro fardos e uma caixa, da mesma procedencia e vapor descarregados em 6 de Junho de 1910, consignados a J. W. de Medeiros.

M J C—Ns. 9241, 9461, 9462, 9468, 9482, 9479, 9460, 9464, 9478, 9090, 2946—Onze caixas, procedentes de Liverpool, no vapor inglez «Professor» descarregadas em 9 de Julho de 1910, consignadas a M. J. Campos.

Lozango tendo ao centro A de C & C—N.º 1629—Uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Professor» descarregado em 9 de Julho de 1910, consignada a M. J. Campos.

Triangulo tendo ao centro as letras F P—Ns. 1716 e 1720—Duas caixas procedentes de Southampton, no vapor inglez «Aragon», descarregadas em 25 de Julho de 1910, consignado a Francisco Garcia.

A B L—N.º 9694 - Ref. 16—Uma caixa, procedente de Southampton, mesmo vapor, descarregado na mesma data e consignada a ordem.

Alfandega, 1 de Junho de 1911.—O Inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Prefeitura Municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 21 DE JUNHO DE 1911

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito são convidados os contribuintes abaixo declarados, para recolherem dentro do prazo de 10 (dez) dias contados do presente edital, a contribuição do serviço de calçamento da rua Visconde de Camaragibe (antiga rua do Hospicio), freguesia da Bôa Vista, trecho a começar do cruzamento da rua do Riachuelo, a razão de 35% (trinta e cinco por cento) sobre o valor locativo em seguida mencionado. Findo o referido prazo incorrerão os contribuintes nas multas de 10% e depois na de 20% ficando então a importancia constituida em divida activa e procedendo-se a cobrança executiva nos termos dos regulamentos vigentes.

N.os dos predios	Proprietarios	valores locativos
57	Antonio do Carmo Braga	510$000
59	Antonio Gonçalves de Azevedo	1:620$000
61	José Rodrigues Peixoto e outros	1:250$000
63	Manuel Marques de Amorim	2:000$000
65	Jesuino de Azevedo Costa	1:500$000
67	Antonio Gonçalves de Azevedo	1:200$000
71	Desembargador Manuel M. Tavares da Silva	3:000$000
73	dr. José Antonio de Paulo Borges e C. de Paulo Borges de Almeida	1:560$000
75	dr. José Antonio de Figueiredo	1:800$000
79	d. Maria Olympia Maia Guimerães e outros	1:800$000
79 A	dr. Antonio Bruno da Silva Maia e Annunciada Augusta de Brito Taborda	1:940$000
81	Viuva do Commendador Rogoberto Barboza da Silva	1:000$000
83	Manuel Rodrigues de Souza Vianna, d. Maria Luiza, Firmino Antonio, João Evangelista, d. Rosa Amelia e d. Maria do Carmo de Souza Vianna	720$000
85	dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna	900$000

Na presente relação deixou de ser incluido o predio n.º 69 em virtude de isenção legal por pertencer a Fazenda Nacional.

O Director da Contabilidade
Assignado—*José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 21 de Junho de 1911

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito fica intimado o sr. José Antonio de Souza Bastos ou seu procurador a mandar demolir no prazo de 8 dias a parte que lhe pretence, acima do telhado, da parede do flanco que divide o predio n. 2 com o de n. 4 na Travessa da Madre de Deus, freguezia do Recife, em virtude de constituir a mesma um perigo para a segurança publica

Caso não seja a referida parede demolida no prazo acima determinado será a demolição feita pela Prefeitura, correndo as despezas por conta do respectivo proprietario.

Recife, 21 de Junho de 1911

Bruno Simões Magro
Director interino

ALUGA-SE a uma mulher séria, um quarto com direito a agua, na rua da Matriz n. 35 (loja).

AMA—Precisa-se de uma para um casal, que entenda de cosinha e durma em casa, não sae á rua. Pateo Paraizo 13—Loja.

ALUGA-SE Para Escriptorio o primeiro andar á rua Domingos José Martins n. 48 á tratar no mesmo.

AMA DE LEITE precisa-se de uma á rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar, antiga rua da Praia.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma a tratar na rua das Pernambucanas n. 3.

ALLUGA-SE o espledido sobrado á rua Sebastião Lopes n.º 35 antigo Geriquity, proprio para grande familia; serve tambem para uma pensão ou collegio trata-se á rua 1.º de março n. 10 2.º andar Casa Londres.

ALUGA-SE O primeiro andar e sotão na rua do Conselheiro Pirety n. 39, com grandes commodos para familia, pintado, caiado, com agua, terraço circulado de janellas, a tratar na rua das Larangeiras n. 29, ourivesaria.

AMAS para cozinhar e lavar e engommar: precisa-se á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

Aluga-se um grande armazem, no bairro do Recife, á tratar na rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

ALUGA-SE o confortavel palacete á rua Sebastião Lopes n. 35, antigo Geriquity, tem accommodações para grande familia, trata-se á rua 1.º de março n. 10, 1.º andar, Casa Londres.

AMAS precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira, na rua da matriz da Bôa Vista, n. 28—segundo andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

ALUGA-SE um excellente sobrado, no Parnameirim n. 21, sendo a casa confortavel, com optimo sitio e com innumeras fructeiras de qualidades. A tratar no mesmo sitio todos os dias de 3 horas da tarde em deante.

CASA—Precisa-se alugar uma para um casal sem creanças, quer-se limpa, com agua e quintal. Trata-se na Alfaiataria Simões. Rua Duque de Caxias, 37.

CREADA—Precisa-se de uma para engommar roupa de homem e para mais alguns serviços de uma casa de pequena familia.

A tratar na rua 1.º de Março n. 8, deposito da Fabrica Lafayette.

CREADOS Precisa-se de dois, sendo um de 14 a 15 annos de edade e outro de mais; trata-se á rua 15 de Novembro n. 40.

CAIXEIRO Precisa-se de um com alguma pratica de venda na rua de Santa Rita Nova, 39.

CASA—Aluga-se uma caiada, pintada, com agua e gaz na estrada do Lucas, rua Carlos Gomes n. 1, commodos para familia a tratar com o dono no mesmo sitio.

CALDEIRA Vende-se uma movel horizontal, quasi nova, em perfeito estado de funccionamento, da força de 4 1/2 cavallos, dos fabricantes Brown & May, de Devizes na Inglaterra. Para ver e tratar na fabrica de Conservas, de Amorim Costa & C., no Varadouro, em Olinda.

CREADO Precisa-se de um de 15 a 16 annos de edade que sejo activo e apresente boas referencias de sua conducta.

COPEIRO precisa-se de um á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

ESTAMPAS MODELOS PARA PINTURA, receberam grande sortimento Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

EMPREGADO Precisa-se de um com bastante pratica para mercearia á Praça Maciel Pinheiro n. 12.

FOGOS E SORTES PARA AS NOITES DE S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.—Pedem-se as exmas. familias não comprarem fogos sem que façam uma visita á rua Dr. Rosa e Silva n. 8, é a unica casa que têm o melhor sortimento em fogos nacionaes e estrangeiros, livros de sortes e disparates. Preço sem competencia. Todos á rua Dr. Rosa e Silva n. 8.

GALLINHAS DE RAÇA no Armazem do Lima, á rua Nova.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, modelos novos adoptados no conservatorio, bandolins e violinos esplendidos, pianos Dornev, orgãos para egreja e todos os artigos necessarios para quem se dedica á musica. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de peritos officiaes de alfaiate, a tratar na Alfaiataria Moreira, rua Duque de Caxias 36 (antiga das Cruzes).

PIANOS MAGNIFICOS, com capa e cadeira, construcção fortissima, som esplendido, cordas cruzadas. Chegou nova remessa para a loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECIZA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, a tratar na rua d'Aurora n.º 63, de meio dia ás 2 horas, E' favor quem não estiver em condição de não se apresentar.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continúa a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez do Herval n. 198.

PRECISA-SE de uma ama para lavagem de roupa. Rua Larga do Rosario, 15. hotel.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada e em bom ponto; a tratar com Franco Ferreire & C.

VENDE-SE o excellente chalet sito á rua de S. João n. 63, talvez a melhor casa desta cidade, pela construcção, grandes commodos e dependencias, com agua e apparelhos nos pavimentos terreos e superior, bom quintal com fructeiras e parreiral, e uma bôa garage para automoveis. Faz-se todo negocio; a tratar no escriptorio n. 36 á rua Duque de Caxias com Lydio Alerano Bandeira de Mello. Recife 22 de junho de 1911.

VACCA mestiça parida vende-se. Informação na venda nova da Tamarineira.

VENDE-SE uma taverna em um bom ponto, tem commodos para familia, a tratar no pateo do Terço n. 69. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE o engenho Cachoeira, no municipio da Escada, moente e corrente, com proporções para safrejar mais de 1500 pans de assucar, movido a agua tem boas mattas, dista meia legua da estação da Escada. Quem pretender dirija-se aos srs. Vicente Barros Cavalcante na cidade de Ipojuca, Manuel Gonçalves Fernandes, no Cabo, e Manuel Gomes, Bouças, no «Café S. Paulo», Recife.

VENDE-SE uma caldeira com força de 11 cavallos e um motor de 10 de procedencia americana, sendo ambos novas, tendo funccionado somente 3 mezes. A tratar na Tenda de Saraiva, rua da Detenção, 22.

VENDE-SE—uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22, de 6 ás 8 da noite.

VENDEM-SE Diversos moveis usados como sejam cadeiras, mezas redondas, bancas, uma grade para consulta e outros objectos. Rua do Cotuvello n. 13.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Brejinho situado no municipio de Nazareth, uma legua para Floresta dos Leões e menos de meia para o povoado de Lagôa do Carro, com todos os commodos necesarios, casa de vivenda regular, bôa casa de engenho, casa de purgar, bôa estribaria, machina fogo central nova, agua abundante em cima das obras, um grande cercado de refazer em cima de povoados, muitos capueirões, muita abundancia de capim de planta, terrenos proprios para cana e algodão, presta-se tambem a quem quizer ter uma vaccaria e vender leite no Recife, ver para crer permuta-se tambem para predios ou sitio aqui nos arrabaldes da capital; quem pretender dirija-se ao povoado de Lagôa do Carro que achará com quem tratar.

COMMERCIO

Dia 23 de Junho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 16 3/32 d/s por mil réis do banco.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 550 a 650 réis firme a sa sada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a sazada de 1$500 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroço de algodão, de 780 a 800 pelos 15 kilos ensaccados.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Sacos, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, do 5$000 a 5$200.

Feijão mulatinho, generos do sul de 17$000 a 18$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 24$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 130 a 135 reis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.020$
" do Estado 5 % com 10 mezes de juros	1.000$	890$
" do Estado 7 %	1.000$	990$
Apolice do estado 7 % com 7 mezes	200$	178$
" do estado 7 % com 7 mezes	100$	89$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
" Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	92$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	95$
" Emissor	100$	65$
" Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
" Paulista	100$	100$
Fabrica Estopa	200$	090$
" Camaragibe	140$	ao par
" Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	347$000
Amphitrite	400$	480$500
Indemnisadora	200$	360$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	200$	$80

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 31 de maio de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½% 1883 obrigação de £ 100	99 07
" 4½% 1888 " de £ 100	99 75
Brasil 4% 1889 obrigação de £ 100	89 ..
" 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	105 70
Brasil 5% 1908-1909	103 ..
" 4% 1910	148 50
" 5% 1895	102 10
" 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	102 30
" 4% Rescisão (1901, 02, 05)	88 60
" 5% 1909 (Pernambuco)	512 50
Banco—Alagoas 5% ouro 1906	460 ..
" —Amazonas 5% ouro 1906	440 ..
" —Bahia 5% 1910	506 25
" —Bahia 5% 1888	512 50
" —Bahia (municipalidade) 1905	474 ..
Ceará 5% ouro 1910	477 ..
Espirito Santo 5% 1894	502 ..
" 5% 1908	481 ..
Minas Geraes 5% 1907	508 ..
" " 4½% 1910	482 ..
" " novas	475 ..
Maranhão (Estado de) 5%	467 50
Pará (Estado de) 5% ouro	499 50
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	443 50
Paraná 5% ouro	472 ..
Pernambuco 5% 1905	491 ..
" privil. 5% ouro	487 ..
Rio Grande do Norte 5% 1910	460 ..
S. Paulo (Etado de) 5% ouro 1905	513 ..
" " 5% 1907	511 ..
S. Paulo Bons do Thesouro 5% 1908	514 50
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	480 ..
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	399 ..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	430 ..
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	466 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	451 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	450 ..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	449 ..
Idem idem (S. Francisco)	449 ..
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000)	456 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	450 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	455 50
Idem idem 5% 1910	475 ..
Idem de Goyaz, 5%	448 50
Idem do norte do Paraná 5% or	422 ..
Idem do sudoeste de Bahia 6%	480 ..
Brasil Railways priv.	508 ..
" " ord	276 ..
" " ord 4½% ouro	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.ª hypoth	441 ..
" " 5% 2.ª serie	446 ..
Porto da Bahia 5% ouro	442 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.ª hypoth	480 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	649 ..
Idem idem 5%	441 ..
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	405 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%	404 ..
Tramways do Rio de Janeiro 5%	476 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	489 ..
Municipality of Pará 6%	468 ..

Bolsa de Londres, 31 de maio de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas	81 ½	81 ½
Alagoas 5%	93 %	95 ..
Bahia (Est. da) 5% ouro 1904	97 %	99 %
Brasileiros 4½% 1883	99 %	100 ..
" 4½% 1888	99 %	100 %
" 4% 1889	87 ½	87 ½
" 5% 1895	101 ½	102 ..
Brasileiros 5% Funding	103 ½	104 ½
" 4% Rescisão	87 ½	88 ½
" 5% 1903	101 ..	102 ..
Lloyd Brasileiro 5%	101 ..	102 ..
" " 4%	93 ½	94 ½
" " 5% Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½% p. d	86 %	87 ½
Pará Estado 5% ouro	99 %	100 %
Idem 5% 1907	98 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	100 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	103 %
S. Paulo 5% Tressury Bds	102 ½	102 3/4
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	98 ..	99 ..
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6%	101 ½	103 %
Santos (Mun.) 6% 1910	102 ½	103 ½
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manáos (city of) 5½ (£ 20)	98 ..	99 %
Manáos improvements 6% Préf	8 %	9 ½
Manáos Harbour 5%	99 %	101 %
Para (Belem) (Mun. of) 5% 1905	93 %	95 %
Pernambuco (Recife) 5%	96 ..	97 ..
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 ½	14 ½
Western Telegraph C.ª 4%	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.ª (acç. £ 12½)	14 %	15 %
British Bank of South America	27 ½	28 ½
London and Brazilian Bank	34 ..	35 ..
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.ª (Acç. ord. de £ 10)	7 ½	7 ½
Dumont Coffee C.ª 7½%	10 ½	10 ½
Dumont Coffee C.ª 5½%	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7%	6 %	7 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½%	102 %	104 %
Rio de Janeiro City Improvements (A £ 5	4 ..	4 ½
Idem idem 5½% 1878—1880	101 %	103 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5% Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 7/16	2 9/16
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 %	104 %
S. Paulo Cas C.ª, acções de £ 10	19 ..	21 ..
S. Paulo Cas C.ª, 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 ½	5 %
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 6%	94 %	96 %
Brazil North Eastern Railway 6%	99 %	101 %
Brazil North Eastern Railway 4½%	87 ..	88 ..
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ½	11 3/4
Idem 6% pref	12 ..	12 ½
Idem obrig. 6% de £ 100	136 %	138 %
Idem obrig. 4% de £ 100	94 ..	95 ..
Mogyana 5%	99 %	101 %
Porto Alegre 6%	....	½
S. Paulo Railway C.ª acç. de £ 100	213 %	215 %
Idem obrig. 5% de £ 90	112 %	114 %
Idem obrig. 5½% de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100	114 %	116 %
Idem obrig. 4% de £ 100	102 %	104 %
Leopoldina acç. de £	67 ½	68 ½
Idem 5½% preferidas	10 ½	11 %
Idem 4%	96 ½	97 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 ½	27 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª obrig. 5%	116 %	118 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 22 DE JUNHO

Carne verde de...	400	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	400	a cuia
Milho de	....	a	700	a cuia
Feijão de	1$700	a	2$200	a cuia
Gomma de	....	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Jequitinhonha,** saido em 20 do corrente.

Para Maceió: Joaquim Montenegro & C. 30 caixas com 900 kilos de batatas; Alves Lima & C. 4 fardos com 300 kilos de papel; Amorim Fernandes & C. 75/2 volumes com 2390 kilos de generos; João Fonte 2 caixas com 100 kilos de pregos, cobre.

Para Penedo: Moreira & C. 2 volumes com 130 kilos de fumo; Antonio Cruz & C. 35 volumes com 2000 kilos de vinagre e vinho; Ramiro M. da Costa & Filhos 2 caixas com 100 kilos de livros; Albino Silva & C. 50 volumes com 10500 kilos de ferragens; Ferreira Rodrigues & C. 103 volumes com 8500 kilos de estiva e 28 volumes com 1050 kilos de estiva; Loureiro Barbosa & C. 14 volumes com 258 kilos de generos; Manuel Colaço & C. 1 caixa com 70 kilos de miudezas; Gonçalves Pereira & C. 11 volumes com 800 kilos de generos; F. Carneiro Guimarães 2 caixas com 140 kilos de medicamentos

Para Villa Nova: Manuel Colaço 1 caixa com 50 kilos de miudezas; Albino Silva & C. 31 volumes com 1200 kilos de ferragens; Ferreira Rodrigues & C. 14 volumes com 950 kilos de estiva.

Para Aracajú: J. Andrade 2 caixas com 120 kilos de papel; José Rufino Apollinario 1 caixa com 60 kilos de amostras; Antonio Cruz & C. 20/10 com 1000 kilos de vinho; Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 30 kilos de calçados; Albino Silva & C. 22 volumes com 670 kilos de ferragens; Miranda Souza & C. 9 volumes com 720 kilos de ferragens; Cardoso Tavares & C. 74 volumes com 3700 kilos de vinho de fructas; Alpheu Raposo 1 caixa com 40 kilos de medicamentos.

Para Estancia: Mendes Lima & C. 45 volumes com 1955 kilos de bacalháo; Albino Silva & C. 7 volumes com 330 kilos de ferragens.

Para Bahia: Silva Braga & C. 16 volumes com 545 kilos de medicamentos; Cardoso Tavares & C. 25 volumes com 1500 kilos de vinho; Moreira & C. 1 caixa com 50 kilos de cartas de jogar; Gonçalves Pereira & C. 50 barris com 2500 kilos de vinho.

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **Cysne,** saida em 21 do corrente.

Para S. Luiz de Quitunde: Santos da Figueira & C. 21000 kilos de sal a granel.

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **S. Gonçalo,** saida em 20 do corrente.

Para Maceió: Loureiro Barbosa & C. 150 latas com 2700 kilos de phosphoros e 100 saccos com 7600 kilos de farelio.

Copia fiel do manifesto da carga da barcaça nacional **Euryneme,** saida em 21 do corrente.

Para Villa Nova: Lopes Araujo 9 volumes com 500 kilos de estiva; Alpheu Raposo 5 volumes com 256 kilos de drogas; A. D. Carneiro Vianna 4 fardos com 90 kilos de bancos; Alpheu Raposo 4 volumes com 185 kilos de drogas; Albino Silva & C. 17 barris com 5000 kilos de oleo mineral; Miranda Souza & C. 207 volumes com 5220 kilos de ferragens; Albino Silva & C. 74 volumes com 3500 kilos de ferragens; Pernambuco P. Factory 10 caixas com 336 kilos de polvora; Fonseca Irmãos & C. 200 caixas com 4000 kilos de sabão e 100 caixas com 3600 kilos de kerozene; Miranda Souza & C. 6 barricas com 300 kilos de arsenico.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Itapacy,** saido em 22 do corrente.

Para Bahia: Alves de Britto & C. 41 fardos com 2940 kilos de tecidos; Antonio Didier Irmão 30 caixas com 2100 kilos de doce; Menezes Macêdo 15 atados com 600 kilos de vinho de fructas; Joaquim Montenegro & C. 14 volumes com 2402 kilos de doce e massa; Just Basto & C. 3 malas com 95 kilos de amostras; Antonio Lundgrenn & C. 39 volumes com 5500 kilos de tecidos.

Para Rio de Janeiro: Barbosa & C. 14 malas com 850 kilos de amostras; Amorim & Campos 280 caixas com 11400 kilos de oleo de ricino; Joaquim Didier 26 volumes com 6000 kilos de vaquetas; Candido F. Cascão 500 saccos com 30000 kilos de assucar; Antonio Lundgrenn & C. 207 fardos com 28560 kilos de tecidos; Barros Filho 170 saccos com 11900 kilos de cocos.

Para Santos; Silva Guimarães & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 61 caixas com 6500 kilos de doce; Rossbach Brasil & C. 70 caixas com 4200 kilos de oleo; Antonio Didier Irmão 75 caixas com 4160 kilos de doce; Joaquim Didier 2 volumes com 476 kilos de couros; Antonio Lundgren & C 165 volumes com 11660 kilos de tecidos.

Para Paranaguá: Pedro Rocha 1 caixa com amostras; Joaquim Montenegro & C caixas com 522 kilos de doce; Silva Guimarães 100 saccos com 6000 kilos de assucar; Moreira & C. 1 caixa com 90 kilos de cartas de jogar.

Para Antonina: Silva Guimarães & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar.

Para Florianopolis: Pedro Rocha 3 volumes com 296 kilos de grampos.

Para Rio Grande do Sul: Antonio Rego Lima 20 pipas com 12000 kilos de aguardente; Amorim & Campos 15 caixas com 600 kilos de oleo de ricino; Leon Strat 4 caixas com 460 kilos de tecidos.

Para Pelotas: Companhia Fiação de Pernambuco 5 fardos com 250 kilos de tecidos; Silva Guimarães & C. 750 saccos com 56250 kilos de assucar.

Para Porto Alegre; Companhia Fiação e Tecidos 134 fardos com 12000 kilos de tecidos de algodão; Pedro Rocha 3 caixas com 310 kilos de perfumarias; Anto Rego Lima 30 pipas com 17430 kilos de alcool; Silva Guimarães & C. 500 saccos com 41500 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C 50 caixas com 4350 kilos de doce; Rossbach Brasil & C. 16 volumes com 1103 kilos de oleo; Antonio Lundgrenn & C. 4 caixas com 450 kilos de tecidos; Eurico Cardoso & C, 50 pipos com 25000 kilos de cachaça.

Importação

Vapor allemão **Santa Barbara,** entrado de Hamburgo e escala em 21 e consignado a Borstelmann & C.

Artigos de ferro 1 caixa á ordem.

Artigos de papel 1 caixa a Conde & C, 1 a M. N. de Souza & C.

Agulhas 1 caixa a M. Colaço & C.

Artigos de algodão 4 caixas a J. A. Costa & C. 2 a Souza & Mello, 7 á ordem, 1 a A. C. de Oliveira, 2 a A. Fernandes & C, 2 a Othon & Mendes 1 a J. Ferreira & Filho, 1 a Candido C. Ribeiro, 2 a Frederico & C, 2 a R. Carvalho, 1 á empreza do *Jornal do Recife.*

Arroz 200 saccos á ordem.

Artigos para calçados 1 caixa a Izidoro Leite, 2 a V. Diniz, 2 o J. Ansberto Lopes.

Artigos para escriptorio 7 volumes a J. W. de Medeiros.

Brinquedos e bijouterias 5 caixas á ordem.

Brinquedos artigos de estanho 11 caixas á ordem.

Bacalhau 10 caixas a F. Rodrigues & C, 55 a ordem.

Cobertores 2 caixas a R. Carvalho & C, 2 a ordem.

Cartão 3 caixas a ordem.

Carbureto 100 tambores a M. Almeida & C, 150 a A. Silva & C.

Couro 2 caixas á ordem.

Canella 10 volumes a F. Pinto & C.

Chá 24 caixas a ordem.

Catalogo 1 caixa á ordem.

Cominhos 10 saccos a F. Pinto & C, 20 a S. da Figueira & C.

Cravo 5 caixas a F. Pinto.

Cimento 450 barris a Affonso de Albuquerque & C.

Drogas e outros artigos 42 volumes a S. Braga & C.

Espoletas 3 volumes a A. de Carvalho & C.

Ferragens 13 volumes a A. de Carvalho & C, 24 a M. Souza & C. 7 á ordem, 7 a A. P. da Silva & C. 3 a M. Braga & C.

Frascos 17 volumes á ordem.

Louça 1 caixa á ordem.

Louça e porcelana 1 caixa a A. Grosecks.

Leite condensado 20 caixas a A. Fernandes & C, 63 a L. Barbosa & C, 12 á ordem.

Machinas 4 caixas á ordem.

Miudezas 2 caixas a J. A. Bezerra

Machinismos 20 caixas a M. Souza & C, 11 a Antonio P. da Silva & C.

Moveis 1 caixa a H. Barata de Almeida, 8 á ordem.

Mercadorias 2 caixas a J. Pessôa, 14 a F. Carneiro & Guimarães, 5 a S. Braga, 3 a Carneiro de Souza & C, 12 a J. P. de Queiroz, 1 a Lino de Oliveira, 3 a Antonio E. & Filhos, 5 a J. Abrantes Pinheiro, 1 a Adolpho Peterson, 1 a C. Brandão, 10 a P. Menezes, 28 a S. da Figueira & C, 63 á ordem.

Materias inflamaveis 100 volumes á ordem.

Munições 3 volumes á ordem.

Piano 1 caixa a H Barata de Almeida.

Porcelana 2 caixas á ordem.

Potassa 10 volumes á ordem.

Papel 11 fardos ao colegio Salesiano, 350 á ordem, 25 a R. M. da Costa & Filhos, 5 a J. Agostinho Bezerra, 8 a Azevedo & C. 15 á empreza do *Jornal do Recife,* 12 a Candido C. Ribeiro.

Pertences para bombas 2 caixas á ordem.

Pincel e outros artigos 4 caixas a A. da Silva.

Provisões 22 volumes á ordem.

Pertences para lampadas 1 caixa á ordem.

Pimenta 25 volumes a F. Pinto & C.

Papelão 16 caixas á ordem.

Rolhas 1 volume á ordem.

Sal amoniaco 2 caixas á ordem.

Saes inflamaveis 30 volumes a M. Souza & C.

Tinta 10 volumes á ordem.

Vidros 1 caixa á ordem.

Vidros, papel e outros artigos 4 volumes a M. N. de Souza & C.

Carga do Havre.—Artigos para pharmacia 1 caixa a I. Nery da Fonseca.

Agua mineral 2 caixas a Oscar Geral.

Artigos de cobre 1 caixa a A. Campos.

Artigos para escriptorio 1 caixa a J. B. de Medeiros & C.

Album 1 caixa a Gonçalves Cunha.

Acido sulfurico 20 caixas á Companhia I. Pernambucana.

Artigos para autos 20 caixas ao prefeito do Recife, 1 a Carlos Adour.

Botões 4 caixas a J. Pessôa de Queiroz.

Botões e artigos de algodão 2 caixas ao mesmo.

Bebidas alcoolicas 70 caixas á ordem.

Bengalas 1 caixa a J. Ferreira Filhos & C.

Brinquedos e botões 2 caixas a A. Costa & C.

Corôas mortuarias 5 caixas a C. Fernandes & C.

Cachetes vazios 1 caixa a A. Raposo.

Drogas e raizes 4 caixas á ordem, 6 a A. Raposo.

Escovas 1 caixa a A. Raposo.

Ferros e outros artigos 67 volumes ao Syndicato A. de Ipojuca.

Ferragens 8 volumes a M. Souza & C.

Fio de ferro, bollas de borracha e outros artigos 5 caixas a F. Lauria.

Manteiga 30 caixas a Durães Cardoso & C.

Medicamentos 16 caixas a S. Braga & C, 19 a F. Carneiro & Guimarães.

Marmore 1 caixa á ordem.

Machina agricola 2 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a J. da Costa Campos, 6 a J. Augusto Alves & C, 4 á ordem, 1 a J. Pessoa de Queiroz, 3 a N. Fonseca & C, 2 ao dr. Davino dos Santos Pontual, 5 a Pontual & C, 14 ao Syndicato A. de Ipojuca, 5 a Manuel Almeida & C, 1 a Oscar Girot.

Moveis 15 caixas á ordem.

Provisões 11 volumes á ordem.

Peças para machinas 1 caixa á ordem.

Pentes e cartões 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.

Pó de esmeril 5 caixas a J. R. da Fonseca.

Papel e livros 3 caixas a E. Paiva.

Pelles 1 caixa a J. da Costa Campos, 1 a Candido C. Ribeiro.

Perfumarias 1 caixa a R. Cancio do Rego, 2 á ordem, 1 a Bellermino Quental, 1 a A. Costa & C, 4 a C. Neves.

Productos alimenticios 1 caixa a Oscar Girot.

Productos pharmaceuticos 17 volumes a S. Braga & C. 9 a H. Rouquayrol, 4 a J. Ferreira, 3 a H. de Moraes, 12 a A. Neves, 6 a Faria Irmãos & C, 5 á Santa Casa, 9 a M. J. Campos, 5 a F. Carneiro & Guimarães, 1 a M. Lemos.

Pinceis 1 caixa a S. Braga & C.

Tecidos 1 caixa a Coelho & Soares, 1 á ordem.

Tinta 12 tambores ao *Diario de Pernambuco.*

Vinho 5 caixas á ordem.

Vermouth 30 caixas a L. Barbosa & C.

Vidros 3 caixas á ordem, 3 a J. Pessoa de Queiroz, 6 a A. Raposo.

Vidros e outros artigos 13 volumes a J. Dias Moreira & C, 3 a F. José B. Cavalcante.

Carga de Lisboa.—Azeite 43 caixas a L. Barbosa & C, 60 a Amorim Fernandes & C, 1 a P. Ferreira, 10 a Costa Lima & C, 10 a Durães Cardoso & C, 27 a F. Rodrigues & C

Batatas 30 caixas a M. L. S. Carvalho, 100 a S. da Figueira & C, 15 a Manuel Valente da Cruz, 50 a Joaquim Montenegro & C, 150 a Durães Cardoso & C, 40 a ordem, 200 a L. Barbosa & C, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Santos da Figueira & C, 30 a P. Ferreira & C, 100 a F. Rodrigues & C, 200 a A. Fernandes & C, 2 a R. S. Marques & C.

Cominho 40 volumes a Amorim Fernandes & C.

Cognac 100 caixas a A. Fernandes & C.

Cebolas 80 caixas a Dubeux & C, 20 a J. Ferreira de Carvalho & C, 50 a F. Rodrigues & C.

Ervadoce 15 saccos a A. Fernandes & C.

Grão de bico 1 sacco a P. Ferreira.

Mercadorias 8 caixas a Etienne Oswald, 1 ao barão da Casa Forte.

Nozes 1 caixa a P. Ferreira.

Pallitos 2 caixas a C. Lima & C, 5 a Durães Cardoso & C.

Painço 1 sacco a P. Ferreira.

Sementes e feijão 14 caixas a S. da Figueira & C.

Rolhas 30 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Vinagre 100/10 e 10/5 a Santos da Figueira & C.

Vinho 25 caixas a M. L. S. Carvalho, 5 a M. Valente da Cruz & C, 75 a Loureiro Barbosa & C, 30 a F. Rodrigues & C, 22/10 a ordem, 15/10 e 20 caixas a C. Gonçalves & Filhos, 120/10 e 35/5 a S. da Figueira & C, 20 a J. Abrantes Gouveia, 50/10 a Monsanto & C, 6/5 ao barão da Casa Forte.

Rendimentos publicos

CAIXA ECONOMICA

Dia 23 entradas de deposito	20:476$000
Saidas	10:519$000
Saldo para a delegacia	9:957$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	42:811$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 22	87:460$996
Idem do dia 23	2:261$840
	89:722$836

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 22	349:021$140
Consumo do dia 23	35$200
Exportação	6:475$400
Estatistica	391$540
Diversos impostos	2:246$500
	358:169$780
Em igual periodo de 1910	301:895$310

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Brasil, do norte hoje.
Guajará, do sul hoje.
Paraná, do sul hoje.
Pyrinéos, do sul hoje.
Gurupy, do norte amh.
Karthago, do sul amh.
Pirangy, do sul a 27.
Aachen. do sul a 28.
Bonn, da Europa amh.
Natal, do sul amh.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Rio G. do Sul, *Santa Barbara.* nestes dias.
Rio e esc. *Brasil,* hoje ás 6 h.
Rio e esc. *Ceará,* hoje ás 7 h.
Pará e esc. *Tupy,* amh ás 4 h.
Manáos esc. *Pará,* amh ás 6 horas.
Mossoró e esc. *Paraná,* amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Guajará,* a 26 ás 2 h.
Manáos esc. *Pirinéos,* a 26 ás 2 h.
Gamocim e esc. *Natal,* a 26 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Karthago,* a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Bonn,* a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Gurupy,* a 27 ás 2 h.
Amarração e esc. *Commandatuba,* a 28 ás 2 horas.
Bremen e esc. *Aachen,* a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pirangy,* a 29 ás 4 h.
Amarração e esc. *Rio Formoso,* a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão,* desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco,* desarmando.
Vapor nacional *Gurarapes,* vasio.
Vapor nacional *Tropeiro,* carregando.
Vapor nacional *Aracaty,* carregando.
Vapor nacional *Ipu,* carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso,* descarregando.
Vapor nacional *Commandatuba,* carregando.
Vapor nacional *Posteiro,* carregando.
Vapor nacional *Tudy,* carregando.
Vapor nacional *cara,* carregando.
Vapor inglez *Norseman,* carga fios.
Vapor inglez *Camaron,* carga carvão.
Vapor inglez *Matador,* descarregando.
Vapor belga *Koophandel,* descarregando.
Lugre inglez *Maggie,* carga bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 23.—Rio de Janeiro e escala, 5 dias, vapor nacional *Pará,* de 1185 toneladas, commandante Luiz Lemelle, equipagem 89, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Santos e escala, 15 dias, vapor nacional *Tupy,* de 1102 toneladas, commandante B. Manuel José, equipagem 42, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Maranhão, 2 dias, cruzador nacional *Barroso,* de 3500 toneladas, commandante capitão de fragata T. Costa, equipagem 23, carga munições de guerra, ao capitão do porto.

London e escala 21 dias, vapor inglez *Clemnay,* de 1571 toneladas, commandante Richards, equipagem 22, carga varios generos, a José Moreira Carvalho

Manáos e escala, 10 dias, vapor nacional *Ceará,* de 1185 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 90, carga varios generos, a Lloyd Brasileiro.

SAIDAS.—St. Johns, lugre inglez *Maggie,* commandante M. Gennars, em lastro.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Tropeiro,* commandante A. Soutinho, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeachnbe

ILEGÍVEL